



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2021 – CAMPUS
CABEDELO**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS CABEDELO

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2021 – CAMPUS
CABEDELO**



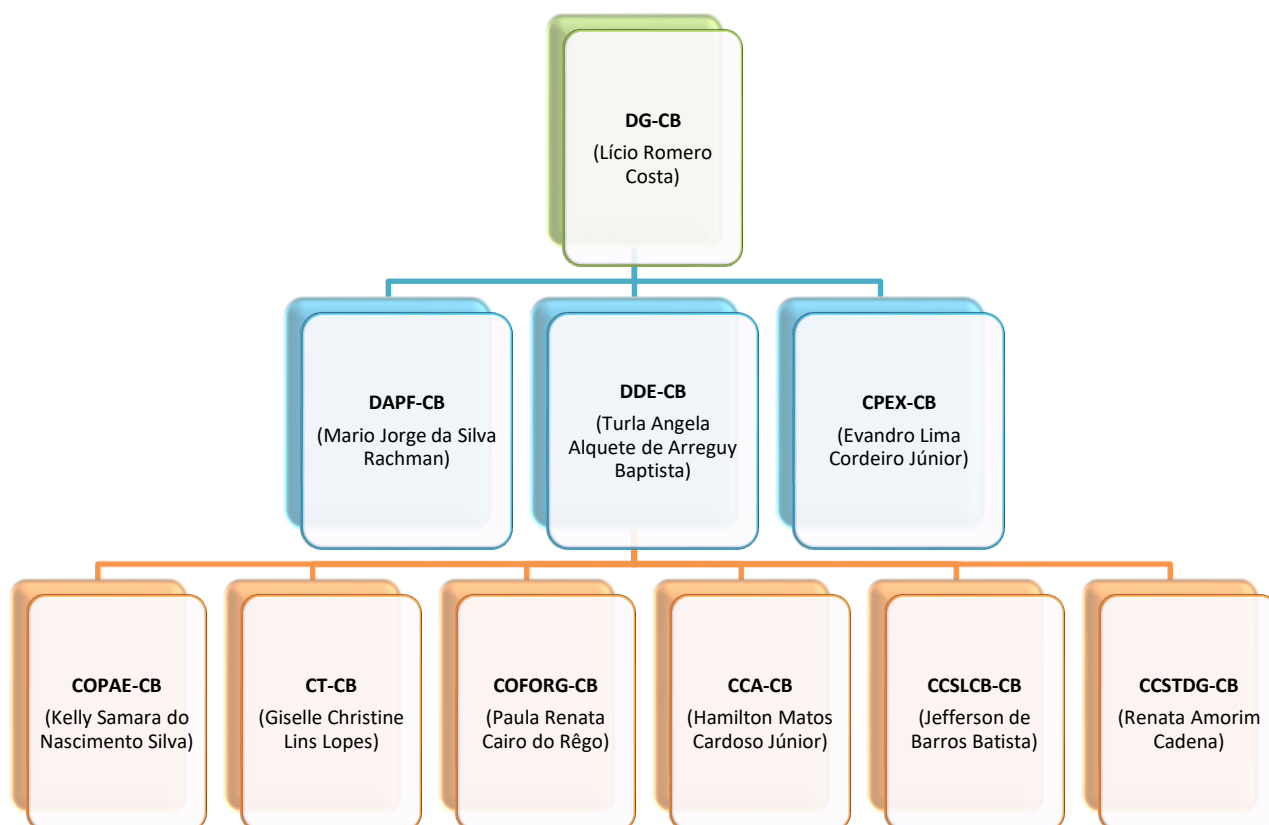
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS CABEDELO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 – CAMPUS CABEDELO

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do IFPB, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA
CAMPUS CABEDELO
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2021**

Figura 1 – Estrutura organizacional do IFPB-CB EM 2021, incluindo direções, coordenações administrativas e coordenações dos cursos superiores



Legenda:

DG-CB - Direção Geral do *Campus Cabedelo*

DAPF-CB - Direção de Administração, Planejamento e Finanças do *Campus Cabedelo*

DDE-CB - Direção de Desenvolvimento do Ensino do *Campus Cabedelo*

CPEX-CB - Coordenação de Pesquisa e Extensão do *Campus Cabedelo*

COPAE-CB - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante do *Campus Cabedelo*

CT-CB - Coordenação de Turno do *Campus Cabedelo*

COFORG-CB - Coordenação de Formação Geral do *Campus Cabedelo*

CCA-CB - Coordenação de Controle Acadêmico do *Campus Cabedelo*

CCSLCB-CB - Coordenação do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus Cabedelo*

CCSTDG-CB - Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico do *Campus Cabedelo*

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PORTARIA Nº 1539/2021.**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

PRESIDENTE:

Carolina de Brito Barbosa

REPRESENTANTES DOCENTES:

Francisco Fernandes de Araújo Neto

Severino Cesarino da Nobrega Neto

Antônio Feliciano Xavier Filho

Fabrizia Medeiros de Sousa Matos

Kally Samara Silva Medeiros Gomes

REPRESENTANTES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

Niedja de Freitas Pereira

Fabrcio Vieira de Oliveira

Rafael Xavier Leal

Filipe Francilino de Sousa

Rafael Torres Correia Lima

Odete Paula Ferreira da Silva

REPRESENTANTES DISCENTES:

Daniela Soares Natale

Henrique de Oliveira Silva Souza

Wellington Pereira de Souza

Dayanne Pereira de Almeida Marques

Falker Sousa Rodrigues

Mateus Carlos Ferreira

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

Geraldo Tadeu Indrusiak da Rosa

Corjesu Paiva dos Santos



SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS CABEDELO:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Luciana Mendonça Dinoá Pereira (Titular)

Poliana Sousa Epaminondas Lima (Suplente)

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Magda Elizabeth Hipólito de Carvalho (Titular)

Katia Felix da Silva (Suplente)

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Murilo de Carvalho e Silva (Titular)

Suzana Sousa Silva (Suplente)



Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	7
1.1 Avaliação Institucional.....	7
1.2 Avaliação Institucional no IFPB.....	8
2 CAMPUS CABEDELO	11
2.1 Dados do Campus.....	11
2.2 Composição e Ações da SPA.....	14
3. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	166
3.1 Coleta de Dados.....	19
3.2 Divulgação.....	22
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	22
5 AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	48
6 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA	49
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	54



1 INTRODUÇÃO

1.1 Avaliação Institucional

A avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), que congrega um sistema de avaliação global e integrado às atividades acadêmicas, compondo-se de três modalidades de avaliação aplicadas em momentos distintos, a saber: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se subdivide em duas etapas: a Avaliação Externa, realizada pelas comissões designadas pelo MEC/INEP e a Autoavaliação coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); a Avaliação dos Cursos Superiores (ACS), concretizadas com as visitas in loco de comissões externas e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado com os estudantes iniciantes e concluintes, em amostras, com definição anual das áreas participantes.

O SINAES foi instituído com o objetivo de garantir qualidade ao processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, com respeito à identidade, à missão e à história das instituições. Os resultados da avaliação realizada pelo SINAES constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, nele compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

A proposta realizada pelo SINAES aponta a Avaliação Institucional como o centro do processo avaliativo, tendo por compromisso melhorar e aumentar a qualidade dos serviços educacionais. Todo este processo que se pretende promover necessita também de continuidade, tanto no que se refere ao tempo como à articulação, criando assim uma cultura de avaliação que conduza a comunidade acadêmica a assumir responsabilidades nos processos de construção de qualidade.

Logo, este documento é parte integrante do processo amplo de Avaliação Institucional do Instituto Federal da Paraíba –IFPB, para o ciclo 2021-2023. O processo

completo contempla o acompanhamento de avaliações externas e a condução da autoavaliação (avaliação interna).

Este relatório parcial, especificamente, contempla ações e dados do ano de 2021, seguindo as orientações estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014. Esse relatório encontra-se em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2021, explicitando os eixos trabalhados, tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

1.2 Avaliação Institucional no IFPB

A Autoavaliação Institucional no âmbito do IFPB é conduzida, coordenada e articulada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão de natureza consultiva e com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados presentes na instituição. A CPA tem a atribuição de condução dos processos de avaliação internos, realizados anualmente na instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep.

A CPA é atualmente regulada pela Resolução nº 63/2021, que determina a sua constituição por uma Comissão Própria de Avaliação, no âmbito da Reitoria e por Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) em cada Campus, como órgão de apoio. A CPA é composta por representantes discentes, docentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil, com seus respectivos suplentes, assegurados à participação proporcional de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional”, a autoavaliação institucional realizada pela CPA contempla os cinco eixos, formados a partir de dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, a saber:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes.
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e

Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Em conformidade com essas exigências, o IFPB executou os seguintes ciclos de avaliação interna: 2005-2006, 2008-2009, 2010-2011, 2011-2014; 2015-2017; 2018 - 2020 e este relatório que abrange os trabalhos referentes ao ciclo de 2021 a 2023. A partir do ano de referência 2015 o ciclo de autoavaliação passou a ser de três anos, no qual o Relatório de Autoavaliação é submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, com uma versão parcial nos dois primeiros anos e uma final e integral, até o terceiro ano.

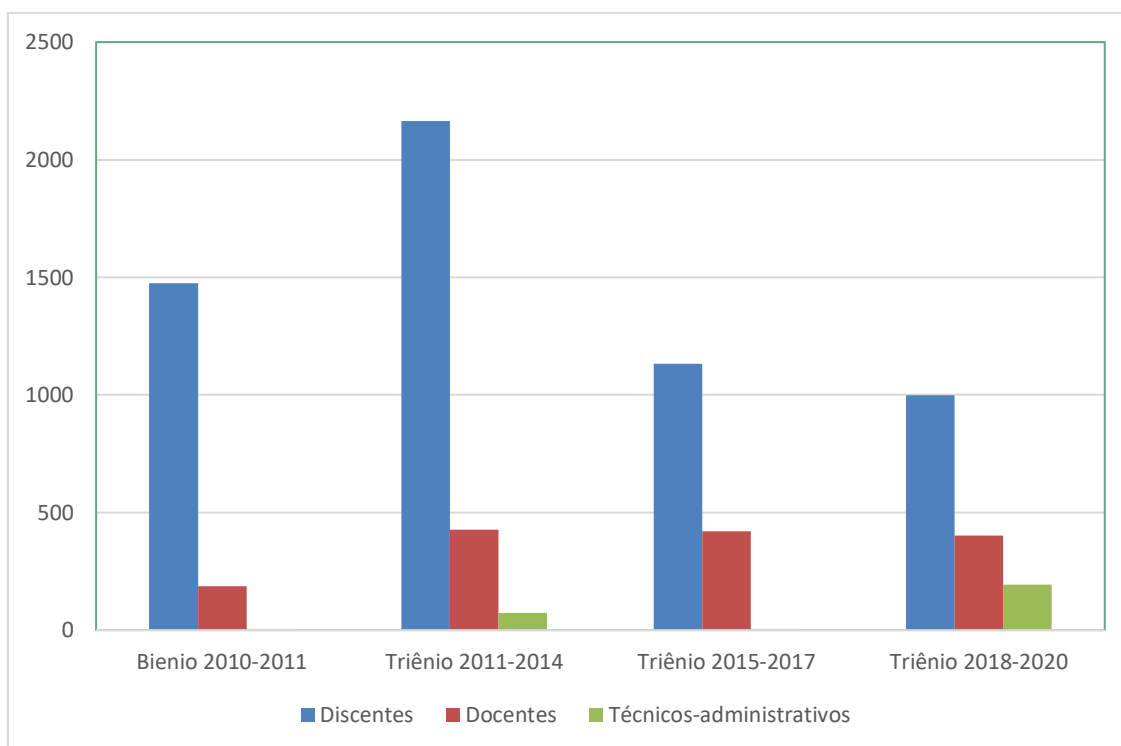


Figura 1: Histórico de participação em avaliações internas do IFPB, por segmento.

Assim como nos demais ciclos autoavaliativos, este foi elaborado pela CPA, correspondente ao triênio 2021-2023, de forma aberta e democrática, para que subsidiasse:

- O diagnóstico, de fragilidades e potencialidades da instituição, incluindo-se o conhecimento da percepção dos diversos segmentos acerca da instituição;
- A implantação ou redirecionamento de políticas e ações, considerando as prioridades para o contínuo aprimoramento institucional;
- O monitoramento do aprimoramento institucional, no âmbito dos cursos superiores, de acordo com as exigências de qualidade preestabelecidas pelos SINAES e com as percepções exteriorizadas, através das avaliações internas;
- A ampla participação e conscientização, junto aos segmentos institucionais internos e à sociedade, acerca de seu papel para a melhoria institucional, junto à CPA.

Desta forma, este relatório de avaliação institucional deve ser uma ferramenta de diagnóstico e monitoramento dos serviços prestados pelo IFPB às comunidades interna e externa. Com ele é possível verificar o nível de consistência da Instituição, sua missão, suas metas e o alinhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), sendo este o aspecto mais operacional do cumprimento de nossa função social.

Gestores e coordenadores de cursos do IFPB devem ter pleno conhecimento das informações prestadas nesta ferramenta, de forma que: (i) possam internalizar e liderar as ações e os encaminhamentos de aprimoramento institucional; e (ii) que ajam de forma sistêmica e ágil, assumindo o compromisso de alcançar essas tomadas de ações.

Recomenda-se, portanto, que o planejamento e execução de políticas e ações institucionais sejam retroalimentados pelas informações deste relatório, sob o risco de não serem detectadas melhorias representativas sobre os aspectos aqui avaliados.

Salienta-se que um aprimoramento institucional só é efetivo quando, majoritariamente, os segmentos consultados percebem os avanços desejados entre os interstícios avaliativos.

2 CAMPUS CABEDELO

2.1 Dados do Campus

Histórico Institucional

Com quase cem anos de existência, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba recebeu, ao longo do tempo, diferentes títulos: a) Escola de Aprendizizes Artífices da Paraíba, de 1909 a 1937, que oferecia os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Encadernação e Sapataria, visando alfabetizar e capacitar jovens da periferia; b) Liceu Industrial de João Pessoa, de 1937 a 1961; c) Escola Industrial Coriolano de Medeiros ou Escola Industrial Federal da Paraíba, de 1961 a 1967; d) Escola Técnica Federal da Paraíba, de 1967 a 1999; e) Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, de 1999 a 2008, em que a instituição passou por um processo de crescimento e expansão de suas atividades e, finalmente, f) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba com a edição da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, quando se iniciou o procedimento de diversificação de suas atividades, oferecendo à sociedade paraibana e brasileira educação básica, ensino médio, ensino técnico integrado e pós-médio à educação superior (cursos de graduação na área tecnológica), contemplando todos os níveis de educação e intensificando também as atividades de pesquisa e extensão (BRASIL, 2021).

A partir desse momento, foram implementados os cursos de graduação nas áreas de Telecomunicações, Telemática, Construção de Edifícios, Design de Interiores, Redes de Computadores, Desenvolvimento de Softwares, Automação Industrial, Gestão Ambiental, Geoprocessamento, Negócios Imobiliários, bem como a Licenciatura em Química. Houve ainda a criação dos cursos de bacharelado nas áreas de Administração e em Engenharia Elétrica e com a realização de cursos de pós-graduação em parceria com faculdades e universidades locais e regionais, a partir de modelos pedagógicos construídos para atender às disposições da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – e das normas delas decorrentes.

Com a Lei nº 11.892/2008, o Instituto se solidificou como referência em educação profissional na Paraíba. Além dos cursos “regulares”, o Instituto passa a ofertar cursos de formação inicial e continuada (FIC) e cursos de extensão, de curta e média duração, além

de cursos técnicos básicos, programas e treinamentos de qualificação, profissionalização e reprofissionalização para boa parte da população, desenvolvendo habilidades e competências técnicas para o exercício profissional, permitindo ainda o processo de verticalização do ensino. Ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social, o IFPB atua em Programas tais como PRONATEC (FIC e técnico concomitante), PROEJA, Mulheres Mil, CERTIFIC, propiciando o prosseguimento de estudos através do Ensino Técnico de Nível Médio, do Ensino Tecnológico de Nível Superior, das Licenciaturas, dos Bacharelados e dos estudos de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu (BRASIL, 2021).

Além de desempenhar o seu próprio papel na qualificação e requalificação de recursos humanos, o IFPB atua no suporte tecnológico às diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão, bem como no apoio às necessidades tecnológicas empresariais. Essa atuação não se restringe ao estado da Paraíba, mas, gradativamente, vem se consolidando no contexto macrorregional delimitado pelos estados de Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte.

Até o ano de 2010, a partir do Plano de Expansão da Educação Profissional, Fase II, do governo federal, o Instituto inaugurou mais cinco campus na Paraíba, nas cidades de Cabedelo, Monteiro, Patos, Picuí e Princesa Isabel, totalizando 9 (nove) *Campi*, quando somados aos já existentes *Campi* de Cajazeiras, Campina Grande, João Pessoa e Sousa (antiga Escola Agrotécnica, incorporada ao CEFET para a criação do Instituto), mais a Reitoria.

A partir do Plano de Expansão da Educação Profissional - Fase III, do governo federal, até o final de 2014, houve a implementação dos Campi Guarabira, Avançado Cabedelo-Centro, além da viabilização de mais dez unidades, como Areia, Catolé do Rocha, Esperança, Itabaiana, Itaporanga, Mangabeira, Pedras de Fogo, Santa Luzia, Santa Rita e Soledade. Atuando nas áreas profissionais Engenharias, Ciências Exatas e da Terra, das Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes, o IFPB passou a ofertar cursos nos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais, Produção Industrial, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Saúde e Meio Ambiente, Produção Cultural e Design, Turismo, Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação e Segurança, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão,

nacionais ou internacionais, em apoio às necessidades tecnológicas e empresariais (BRASIL, 2021).

O município de Cabedelo, cidade portuária, com 31,27 km² de área e população de 51.865 habitantes, localizado na região metropolitana de João Pessoa, a 21 km de distância do centro da capital da Paraíba

A cidade de Cabedelo destaca-se por apresentar cultura regional rica, com belas praias e monumentos históricos diversos, destacando-se a Fortaleza de Santa Catarina, o Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha, o Parque Natural de Cabedelo, a Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo, a Praia de Jacaré, além dos Manguezais e áreas costeiras de preservação ambiental.

A atividade pesqueira é uma das principais fontes de renda da população local, sendo destaque para a economia da cidade, por ser localizada na península entre o Rio Paraíba e o Oceano Atlântico, sendo muito favorável à realização da atividade pesqueira. Isso justifica também a necessidade da existência do Centro de Referência em Pesca e do Terminal Pesqueiro, construído com mais de 3,6 mil m² e instalações de apoio à pesca, como ancoradouros, cais de acostagem, galpão industrial com salas de beneficiamento, câmaras frigoríficas e entreposto comercial, além de construções destinadas às atividades administrativas e de apoio, sala para os fiscais federais agropecuários, estação de radiocomunicação, casa de máquinas para os equipamentos de refrigeração, sala de manutenção e subestação de energia elétrica. O Porto de Cabedelo é uma importante rota de entrada e saída comercial na Paraíba e sua futura ampliação dará mais destaque nacional à região.

Diante desse contexto, o município de Cabedelo foi um dos escolhidos para receber as instalações do Instituto, com suas atividades iniciadas em setembro de 2009, na sede provisória aonde funcionava, desde 2007, o Núcleo de Ensino de Pesca do CEFET-PB. Na ocasião, funcionavam os Cursos Técnicos Subsequentes em Pesca e em Meio Ambiente e o Curso Técnico Integrado em Pesca. Na modalidade PROEJA, funcionavam o Curso Integrado Fundamental de Informática para Serviços Administrativos e o curso PROEJA FIC em Beneficiamento de Pescado. Na época também foi ofertado o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico. A partir de 2009, passou a ser Centro de Referência em Pesca e Navegação Marítima do IFPB. Em 2013, o *Campus* Cabedelo do IFPB passou a se instalar em sua sede definitiva, situada na Rua Santa Rita de Cássia, n° 1900, no Bairro de Jardim Camboinha (BRASIL, 2021).

Cursos ofertados

No IFPB Campus Cabedelo, atualmente, funcionam os Cursos Técnicos Integrados em Recursos Pesqueiros, Multimídia e Meio Ambiente, além dos Cursos Técnicos Subsequentes em Química e em Meio Ambiente, e na modalidade PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos), tem-se o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Panificação. Na modalidade EAD, funcionam os cursos de Técnico em Segurança do Trabalho e o de Secretaria Escolar. Há também o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico e o Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas. Juntos, os dois cursos superiores, objetos dessa avaliação, somaram, em 2021, o quantitativo de 495 estudantes, e dos respondentes da pesquisa analisada neste relatório em questão, temos a amostra de 125 discentes, correspondendo a 25,25% do total de alunos dos cursos superiores, sendo 56 alunos do curso de Ciências Biológicas e 69 do curso de Design Gráfico.

2.2 Composição e Ações da SPA

A Subcomissão do Campus Cabedelo é composta por representantes docentes, técnicos administrativos e discentes, de acordo com a Portaria 1539/2021 - Reitoria/IFPB, conforme o Quadro 1 abaixo.

Quadro 1 – Membros da Subcomissão Própria de Avaliação, Campus Cabedelo.

NOME	MATRÍCULA	MEMBRO
REPRESENTANTES DOCENTES		
LUCIANA MENDONÇA DINOÁ PEREIRA	1530839	TITULAR
POLIANA SOUSA EPAMINONDAS LIMA	1857793	SUPLENTE
REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS		
MAGDA ELIZABETH HIPÓLITO DE CARVALHO	1737456	TITULAR
KATIA FELIX DA SILVA	1066219	SUPLENTE
REPRESENTANTES DOS DISCENTES		
MURILO DE CARVALHO E SILVA	202017010002	TITULAR
SUZANA SOUSA SILVA	201917020007	SUPLENTE

Ações da SPA

Visando sistematizar e fornecer informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), através da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a SPA-CB está envolvida na viabilização do processo interno de avaliação do *Campus* Cabedelo, sendo a ela atribuída a função de (IFPB, 2021):

- I. – organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- II. – sistematizar as informações relativas à autoavaliação no Campus, conforme o projeto de avaliação definido pela CPA;
- III. – sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- IV. – acompanhar e supervisionar o desenvolvimento das atividades avaliativas no Campus;
- V. – apoiar a CPA no acompanhamento do processo de avaliação externa;
- VI. – propor à CPA e/ou desenvolver projetos, programas e ações, visando à melhoria do processo avaliativo institucional;
- VII. – sistematizar e prestar as informações solicitadas pela CPA;
- VIII. – elaborar relatórios parciais e finais do Campus e encaminhá-los à CPA;
- IX. – socializar o processo avaliativo e os resultados da avaliação com a comunidade interna e externa do Campus.

Ao final do ano de 2021, a SPA coletou dados e opiniões dos docentes, discentes e técnico-administrativos a respeito da aplicação das atividades de ensino não presenciais (AENPs), visando fortalecer os aspectos mais frágeis do campus quanto à gestão e execução dessas atividades, durante o período de pandemia. A coleta de dados junto aos estudantes e servidores foi realizada a partir da disponibilização do formulário de avaliação por meio do link <<http://avaliacao.ifpb.edu.br>>, sendo a divulgação do link realizada principalmente por meio de redes sociais, do site oficial do IFPB e do SUAP.

Em 2022, a partir dos dados coletados, e analisados, a SPA se reuniu com as coordenações dos cursos de Design Gráfico e de Ciências Biológicas, além da Diretoria de Ensino e da Direção Geral do campus a fim de criar estratégias para melhorar os aspectos negativos relatados no processo avaliativo.

3. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo avaliativo conduzido no IFPB é orientado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e, portanto, contempla os seguintes aspectos: (i) o nível de cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, até o fechamento do ciclo autoavaliativo considerado; (ii) o acompanhamento das ações resultantes das avaliações internas e externas, indicadas conjuntamente pelos gestores institucionais, coordenadores e Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cursos; (iii) a percepção sobre a atuação da instituição, obtidas a partir de consultas aos segmentos institucionais, ao longo do interstício avaliativo.

A CPA do IFPB possui o papel de coordenar os esforços internos sistêmicos de avaliação, com a incumbência de definir os seus instrumentos, sistemática e cronograma, perante as unidades e os cursos de graduação da instituição. Colaborativamente, cada campus conta com uma subcomissão local, ou SPA, que assessora a CPA em seus esforços táticos, de forma que setores, coordenações, NDEs e Colegiados de cursos nas respectivas unidades colaborem com a operacionalização das avaliações, mobilizando os segmentos para que participem das etapas de avaliação e se apropriem de seus resultados. Essa descentralização das atividades, ocorre por razões óbvias: somos uma rede com 22 campi e uma estrutura avaliativa que atenda adequadamente a uma malha tão ampla de pessoas, processos e espaços físicos exige que a CPA estimule a colaboração entre todos esses agentes avaliativos, aperfeiçoando-se os instrumentos e procedimentos, com utilização de tecnologias da informação que simplifiquem, agilizem e legitimem o trabalho de coleta de informações, de análise e de tomada de decisão sobre os resultados.

Em consonância com essa realidade e a regulamentação vigente, neste ciclo de avaliação institucional (2021-2023), a CPA do IFPB adotou os seguintes instrumentos de consulta à comunidade acadêmica:

- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**, aplicado nos segmentos institucionais docente, discente e técnico-administrativo. Esses questionários abordam as dimensões SINAES atinentes a esses segmentos, pela avaliação de indicadores dentro de uma escala qualitativa ou de relatos abertos. Parte desses indicadores são baseados nos instrumentos de avaliação

externa do INEP, mas, de modo a refletir a realidade e a vocação de nossa instituição, abrangendo, por exemplo, a atuação de setores e de órgãos colegiados; a atuação da coordenação de cursos; as ações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão; a qualidade dos serviços disponíveis na instituição e a sua infraestrutura.

- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE E AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE**, que possui 02 blocos. No primeiro o estudante pode avaliar a atuação do professor no contexto de cada disciplina cursada, abrangendo o cumprimento de suas atribuições, de sua prática docente e sua competência relacional. No segundo bloco, o aluno pode se autoavaliar, no que concerne ao seu aproveitamento em cada disciplina cursada, a sua conduta em relação à turma e com cada professor. Ambos os blocos são dispostos como indicadores, avaliáveis sobre uma escala qualitativa.
- **PAINÉIS APROPRIADORES**, que possibilitam a identificação de tópicos de destaque, quer sejam fragilidades ou potencialidades, na perspectiva dos cursos e dos campi (sobre si mesmos e sobre a instituição como um todo), com base em resultados anteriores de avaliações externas e internas, de resultados do ciclo atual, do PDI e de reivindicações da comunidade (ex.: por meio de reuniões com segmentos). Com eles também é possível caracterizar e acompanhar ações, especialmente as de superação (ações de melhorias). Portanto, os painéis apropriadores são instrumentos de apropriação dialógica que também permitem abordar aspectos eventualmente não contemplados em indicadores dos questionários, no que tange ao desempenho dos cursos e dos campi, possibilitando que essas instâncias se conscientizem sobre fatos e monitorarem providências em colaboração com os seus segmentos, visando o aprimoramento institucional.

Nos últimos anos foram desenvolvidos projetos de pesquisa e desenvolvimento no IFPB, em parceria com professores e estudantes do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Monteiro, que resultaram na descrição de um metamodelo autoavaliativo (LIMA *et al.*, 2017), que reúne parâmetros para selecionar e elaborar instrumentos avaliativos, em observância aos pilares autoavaliativos da

regulamentação vigente (PDI, percepções de segmentos e tomadas de ações de melhoria) e de forma que as informações possam ser apropriadas em macrocontextos (dimensões SINAES) e microcontextos (segmentos institucionais e níveis organizacionais), facilitando a visualização e a análise de resultados apoiadas por software. Entre os desdobramentos houve a prototipação e a implementação da plataforma AVIN, que facilita a operacionalização e acompanhamento da aplicação dos instrumentos avaliativos de questionários e de painéis apropriadores, por meio de uma aplicação acessível pela *web*.

Mais recentemente, o projeto intitulado “Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação” desenvolveu visualizações interativas para análise de dados coletados via questionários baseada no Google Datastudio. Essas visualizações são os kits de análise, que contêm gráficos, tabelas dinâmicas e dados sumarizados para que a comunidade acadêmica e gestores possam se apropriar de informações de avaliação relacionadas com as disciplinas, cursos, campi e ao IFPB como um todo, a partir de filtros interativos sobre os macro e microcontextos do metamodelo autoavaliativo referenciado.

Os kits de análise relativos aos painéis apropriadores prosseguem em desenvolvimento para uso ainda neste ciclo autoavaliativo, sendo previsto um para cada curso e para cada unidade do IFPB. Essas instâncias os construirão por meio do cadastramento de tópicos, em que cada um deve ser caracterizado quanto:

- Ao eixo/dimensão SINAES, dispendo-se o tópico na respectiva lista da dimensão, de acordo com a temática abrangida.
- À origem, que equivale a qual fonte de informações gerou o tópico (reivindicação da comunidade interna/externa, item PDI, avaliação interna/externa anterior ou avaliação interna do ciclo atual).
- Ao sentimento, se o tópico compreende uma fragilidade ou potencialidade.
- Ao nível organizacional, equivalente a abrangência de impacto do tópico (disciplina, curso, campus, ou toda a instituição).
- Aos segmentos institucionais, diretamente interessados ou impactados pelo tópico (discente, egresso, docente, gestor, sociedade civil, técnico administrativo).

Essa caracterização de tópicos possibilitará análises mais colaborativas e subjetivo-qualitativas, em que a CPA, por meio de suas SPAs nas unidades, poderá orientar com mais facilidade sobre quando (e como) construí-los (e utilizá-los), em

colaboração com os NDEs dos cursos e gestores dos campi, estimulando-se a sua contribuição pelos segmentos institucionais. À medida que forem se consolidando, os kits de análise dos painéis apropriadores possibilitarão que os segmentos possam monitorá-los. A caracterização dos tópicos também envolve a disposição de medidas para revertê-la (no caso de um tópico de fragilidade, são as ações de melhoria) e, da mesma forma, podem ser dispostas medidas para aperfeiçoá-la (se ainda aplicável) ou para compartilhá-la junto à comunidade acadêmica (no caso de um tópico de potencialidade). As ações de um tópico no painel podem ser caracterizadas quanto:

- Ao seu estado: pela avaliação de seu grau de realização.
- Às comprovações: que atestam o grau de realização da ação (ex.: *links* em portais ou documentos eletrônicos institucionais, ou externos).
- Aos impedimentos, que justifiquem eventuais inconclusões sobre a ação, dispondo-se fatos que prejudicaram a sua consolidação.

Portanto, a plataforma AVIN está sendo aplicada pela primeira vez neste ciclo avaliativo, cujo arcabouço tecnológico de software abrange a aplicação de questionários e painéis apropriadores, armazenamento, análise e visualização de dados.

3.1 Coleta de Dados

Para o interstício autoavaliativo do primeiro ano do ciclo, a CPA pesquisou a percepção sobre a atuação da instituição com os segmentos institucionais, aplicando o instrumento QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, conforme o quadro abaixo.

- ✓ Segmentos avaliados:
 - Discentes de cursos superiores presenciais
 - Discentes de cursos superiores EAD
 - Docentes de cursos superiores presenciais
 - Docentes de cursos superiores EAD
 - Técnicos administrativos
- ✓ Dimensões avaliadas:
 - Eixo: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2. POLÍTICAS P/ ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Dimensão 4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Dimensão 9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

- Eixo: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5. POLÍTICAS DE PESSOAL

Dimensão 6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Dimensão 10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

- ✓ Instrumentos utilizados:

- INSTRUMENTO 1. Questionário de Avaliação para Estudantes de Cursos Superiores Presenciais e EAD.

- INSTRUMENTO 2. Questionário de Avaliação para Docentes de Cursos Superiores Presenciais e EAD.

- INSTRUMENTO 3. Questionário de Avaliação para Técnicos Administrativos.

Os INSTRUMENTOS foram desenvolvidos com aspecto de formulários eletrônicos, disponibilizados através da plataforma AVIN e ficaram disponíveis na web em <<http://avaliacao.ifpb.edu.br>>. Os membros dos segmentos foram convidados a realizarem o acesso, em que utilizaram, facilmente, as mesmas credenciais de acesso de suas contas de e-mail institucional. Uma vez que diferentes questionários foram ou serão aplicados neste ciclo e que são direcionados pelo segmento institucional do respondente, a plataforma é capaz de identificá-los pelas credenciais e de disponibilizar somente os questionários correspondentes.

As questões com indicadores foram agrupadas em blocos, de acordo com os eixos/dimensões do SINAES estabelecidos para este ciclo avaliativo e as respostas (reações) correspondem as da seguinte escala avaliativa: EXCELENTE; BOM; SATISFATÓRIO; INSATISFATÓRIO; BASTANTE INSATISFATÓRIO E NÃO SE APLICA. Ao final de cada bloco de questões (para cada dimensão SINAES), ocorre uma questão aberta para que os respondentes eventualmente comentassem algo que não tivesse sido abordado nas questões fechadas ou detalhassem melhor as suas percepções.

A coleta de dados realizada pela CPA foi dividida em três etapas: elaboração, execução e a análise dos dados, culminado com um plano de ação e melhorias para a Instituição.

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se reuniões com os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no intuito de acompanhar o projeto de avaliação interna para o ciclo avaliativo de 2021-2023, planejar o projeto de formação dos membros

das SPAs, planejar o programa de sensibilização da comunidade acadêmica, definir a concepção metodológica que seria aplicada ao processo avaliativo, estabelecer as dimensões que seriam avaliadas e os instrumentos utilizados. Ainda foram realizadas reuniões com as SPAs para alinhar as atividades que seriam executadas no processo avaliativo de cada campus.

Nesta etapa a CPA, revisou os instrumentos internos de avaliação para ajustarem-se aos instrumentos do INEP, de cada segmento de acordo com os eixos avaliados; elaborou os instrumentos para coleta dos dados e participou de reuniões com os membros do projeto de pesquisa “Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação”, para alinhar a aplicação de instrumentos e a análise dos dados no processo avaliativo de 2021.

Nesta fase, ainda, foram compartilhadas estratégias de sensibilização da CPA com as SPAs para a mobilização da comunidade acadêmica no intuito de reforçar nos docentes, discentes e técnicos o sentimento de pertencimento ao IFPB, por meio da prática avaliativa da Instituição, e assim, acessar o questionário e respondê-lo, já que a participação é uma ação voluntária.

O trabalho de sensibilização e mobilização levou a adoção de algumas estratégias para que houvesse um maior envolvimento da comunidade acadêmica, tais como:

- I. Disponibilização de informativos em e-mails enviados por mala direta;
- II. Informativos nas redes sociais do IFPB (Instagram);
- III. Informativos no site oficial do IFPB com banner fixo durante a avaliação;
- IV. Envio de mídia informativa, convites, memes e avisos por aplicativo de mensagens (WhatsApp);
- V. Aviso fixo no SUAP durante o período de avaliação;

Na etapa de análise, os dados foram sistematizados a partir de uma visão macro (a partir das médias das respostas coletadas, dadas em porcentagem), de todo o IFPB e analisados e interpretados de maneira contextualizada, com os fenômenos observados, os NDEs e Colegiados dos cursos, bem como os gestores local nos Campi do IFPB podem aplicar filtros sobre os gráficos, tais como campus, curso e modalidade de ensino e também, ter uma visão micro (por meio das quantidades de respostas informadas para cada indicador), para ter uma visão específica sobre o campus no qual é responsável.

As análises dos dados apresentados na presente relatório foram descritivas,

relacionando as informações obtidas com a finalidade de assegurar reflexões político-qualitativas, que permitam avaliar a eficiência do IFPB, no cumprimento dos seus objetivos e metas estabelecidas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

E ao mesmo tempo, a análise dos dados apresentados serve como um parâmetro metodológico para que as SPAs de cada campus possam construir relatórios que reflitam a sua realidade local, possibilitando que cada curso se aproprie de seus resultados nas avaliações e definam, no seu âmbito, ações de planejamento para superar as suas fragilidades.

Quanto aos pontos negativos, observados pela SPA, durante o processo avaliativo de 2021, destaca-se o período em que a avaliação foi executada, que coincidiu com o período de férias docentes e festas de final de ano, atrapalhando a adesão de respondentes e a participação dos mesmos no processo.

Quanto aos pontos positivos, destaca-se o aumento do número de participantes nesse processo avaliativo, em relação aos anos anteriores, possivelmente influenciado pela familiarização da comunidade interna com a avaliação, entendendo sua importância para a instituição. Outro ponto positivo observado foi a mudança de sistema de coleta dos dados, feito de forma anônima, que deixa as pessoas mais à vontade para levantar os problemas.

3.2.Divulgação

Esse relatório será disponibilizado pela SPA-Cabedelo para a gestão do *Campus* e para as coordenações dos cursos avaliados, sendo repassado para o NDE, e para maior abrangência e conhecimento de toda comunidade acadêmica, será disponibilizado na página do Campus Cabedelo, no site do IFPB e do Portal do Estudante, além das redes sociais do *Campus*.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A seguir, são apresentados os resultados do processo avaliativo, do campus IFPB e dos seus respectivos cursos superiores (Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnologia em Design Gráfico), considerando cada um dos segmentos respondentes, docentes, técnicos administrativos e discentes, em cada um dos eixos e dimensões

avaliadas. Para uma melhor visualização e entendimento dos dados, foi definida uma cor para cada um dos segmentos, conforme legenda abaixo:

 SEGMENTO: DOCENTE

 SEGMENTO: TÉCNICO ADMINISTRATIVO

 SEGMENTO: DISCENTE

Como resultado da aplicação do questionário avaliativo, pelo programa AVIN, observou-se que, para o segmento docente, de 45 professores dos cursos superiores, aptos a responderes aos questionamentos, 27 o responderam, totalizando 60% de respondentes.

Para o segmento técnico administrativo, de 38 técnicos aptos a responderem, 28 enviaram as respostas, totalizando 73,68% de respondentes.

Para o segmento discente, dos 495 estudantes matriculados nos cursos superiores de Tecnologia em Design Gráfico e Licenciatura em Ciências Biológicas, 125 responderam aos questionamentos, sendo 69 e 56 alunos respondentes para cada curso, respectivamente, correspondendo a 25,25% do total.

SEGMENTO: DOCENTES

Eixo 3: Políticas Acadêmicas -

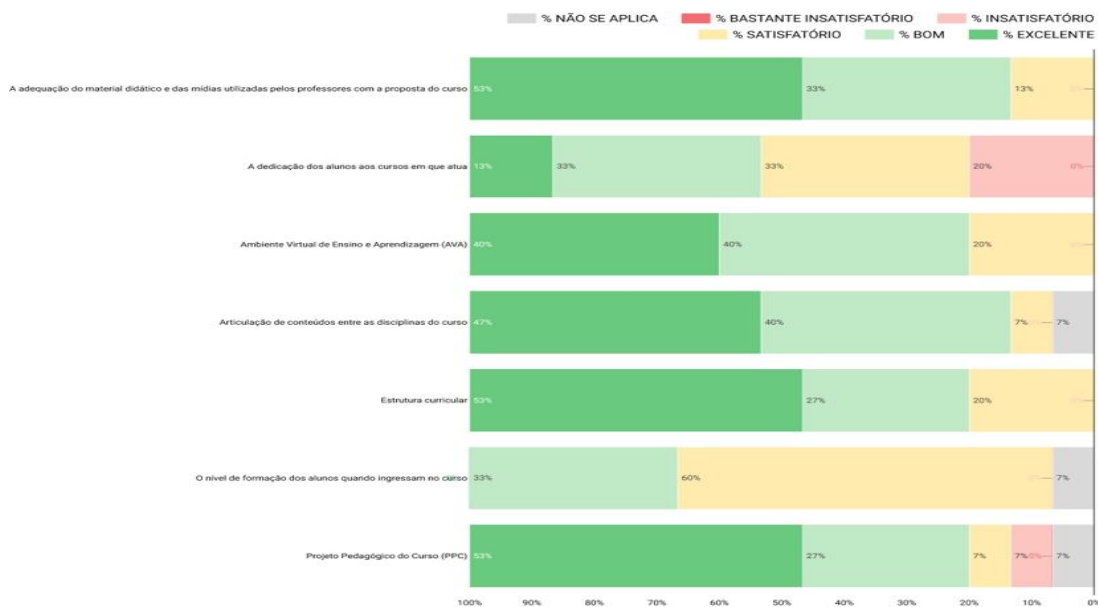
Dimensão 2: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Curso Ciências Biológicas:

SOMENTE INDICADORES SOBRE CURSOS

INDICADORES 7										
CAMPUS	CURSO	TURNO	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATISFATÓRIO	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE	
CAMPUS-CB	702 - Licenciatura em Ciências Biológicas - Cabedelo (CAMPUS CABEDELO)	Diurno	15	3%	0%	4%	23%	33%	37%	

AMOSTRA: 15 INDICADORES: 7



Curso Design Gráfico

SOMENTE INDICADORES SOBRE CURSOS

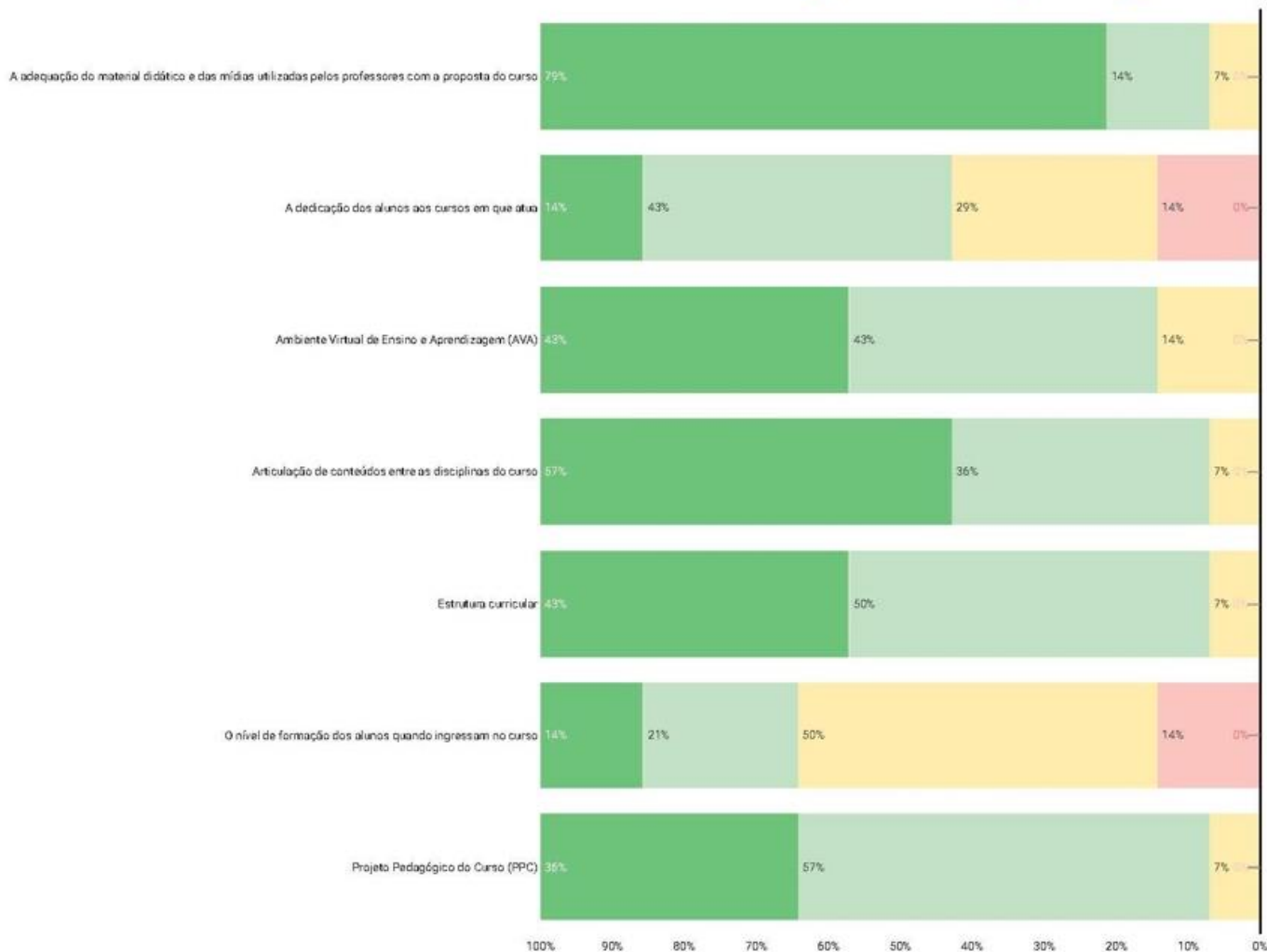
INDICADORES
7

CAMPUS	CURSO	TURNO	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATISFATÓRIO	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	701 - Tecnologia em Design Gráfico - Cabedelo (CAMPUS CABEDELLO)	Noturno	10	0%	0%	4%	17%	40%	39%
CAMPUS-CB	701 - Tecnologia em Design Gráfico - Cabedelo (CAMPUS CABEDELLO)	Vespertino	4	0%	0%	4%	18%	32%	46%

AMOSTRA
14

INDICADORES
7

% NÃO SE APLICA % BASTANTE INSATISFATÓRIO % INSATISFATÓRIO
% SATISFATÓRIO % BOM % EXCELENTE



Instituição - Campus

SOMENTE INDICADORES SOBRE A INSTITUIÇÃO/CAMPI

CAMPUS	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATL...	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	26	1%	1%	5%	13%	40%	40%

AMOSTRA
26

INDICADORES
12



Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Instituição - Campus

SOMENTE INDICADORES SOBRE A INSTITUIÇÃO/CAMPI

CAMPUS	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATI...	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	26	7%	1%	7%	11%	38%	37%

AMOSTRA **26** INDICADORES **5**



Eixo 3: Políticas Acadêmicas

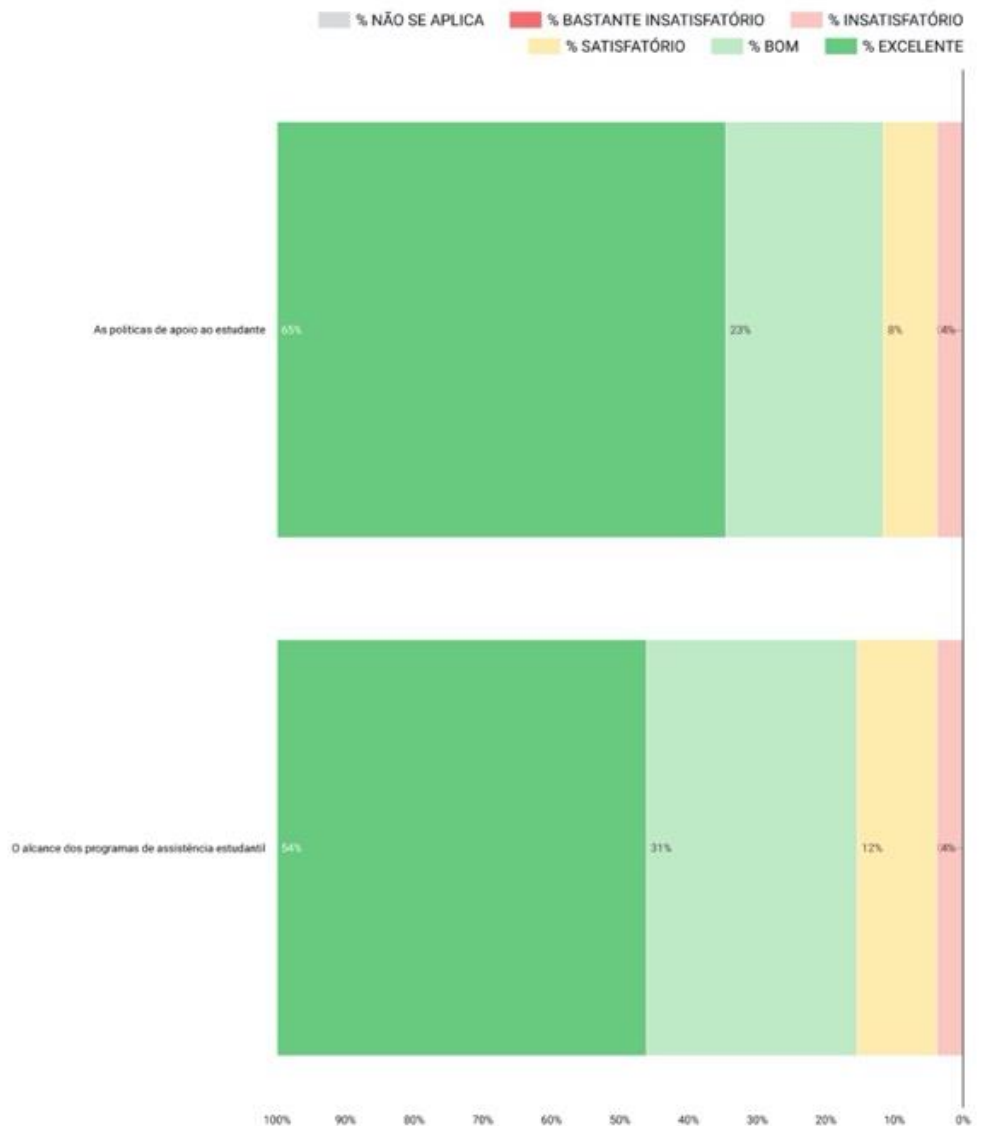
Dimensão 9: Política de atendimento ao discente

Instituição – Campus

SOMENTE INDICADORES SOBRE A INSTITUIÇÃO/CAMPUS

CAMPUS	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATI...	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	26	0%	0%	4%	10%	27%	60%

AMOSTRA 26	INDICADORES 2
----------------------	-------------------------



Eixo 4: Política de Gestão

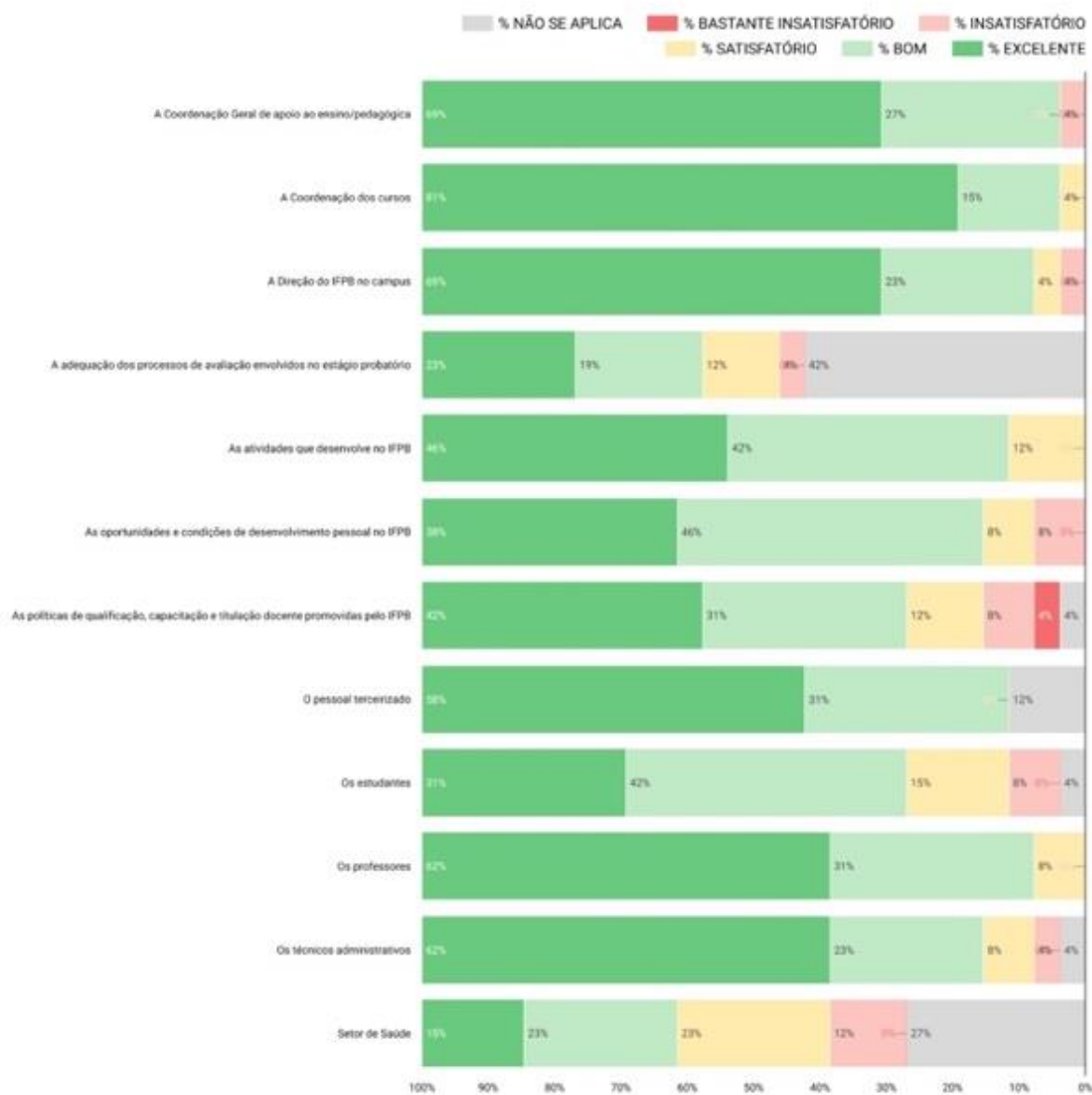
Dimensão 5: Política de pessoal

Instituição – Campus

SOMENTE INDICADORES SOBRE A INSTITUIÇÃO/CAMPI

CAMPUS	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATI...	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	26	8%	+0%	4%	9%	29%	50%

AMOSTRA 26	INDICADORES 12
----------------------	--------------------------



Eixo 4: Política de Gestão

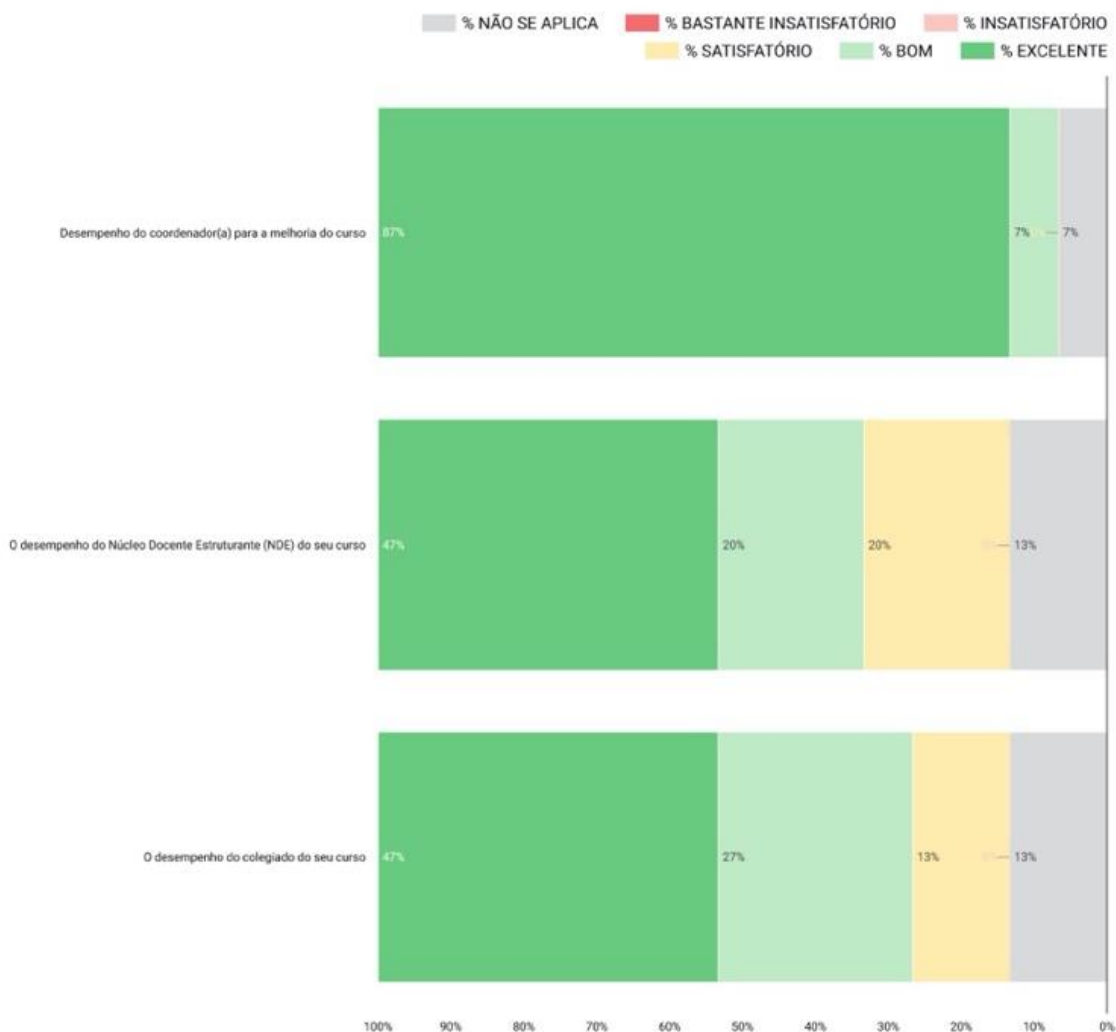
Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição

Curso Ciências Biológicas

SOMENTE INDICADORES SOBRE CURSOS

INDICADORES									
3									
CAMPUS	CURSO	TURNOS	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATISFATÓRIO	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	702 - Licenciatura em Ciências Biológicas - Cabedelo (CAMPUS CABEDELÓ)	Diurno	15	11%	0%	0%	11%	18%	60%

AMOSTRA	INDICADORES
15	3

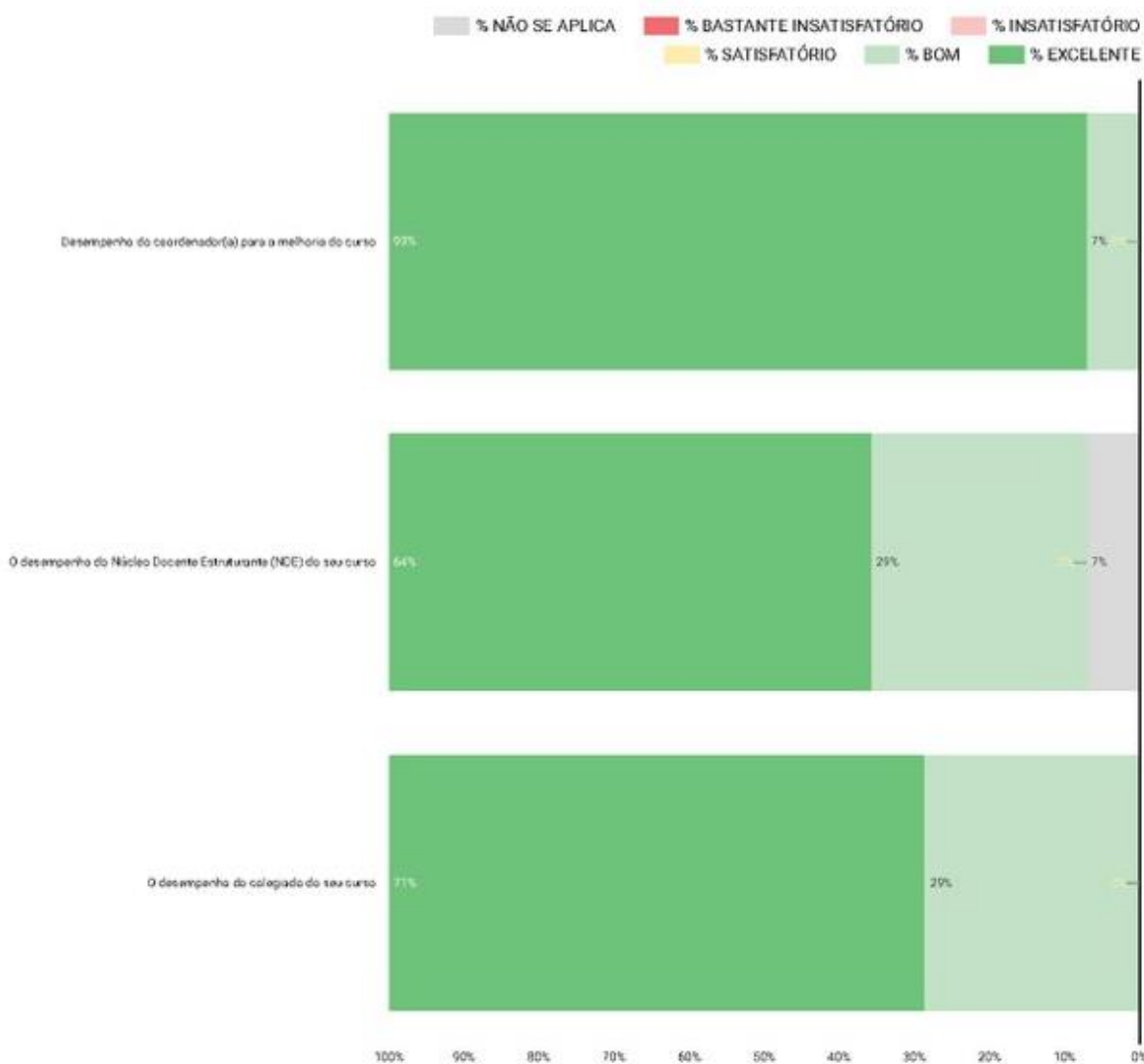


Curso Design Gráfico

SOMENTE INDICADORES SOBRE CURSOS

INDICADORES									
			3						
CAMPUS	CURSO	TURNO	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATISFATÓRIO	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	701 - Tecnologia em Design Gráfico - Cabedelo (CAMPUS CABEDELÓ)	Noturno	10	3%	0%	0%	0%	17%	80%
CAMPUS-CB	701 - Tecnologia em Design Gráfico - Cabedelo (CAMPUS CABEDELÓ)	Vespertino	4	0%	0%	0%	0%	33%	67%

AMOSTRA	INDICADORES
14	3

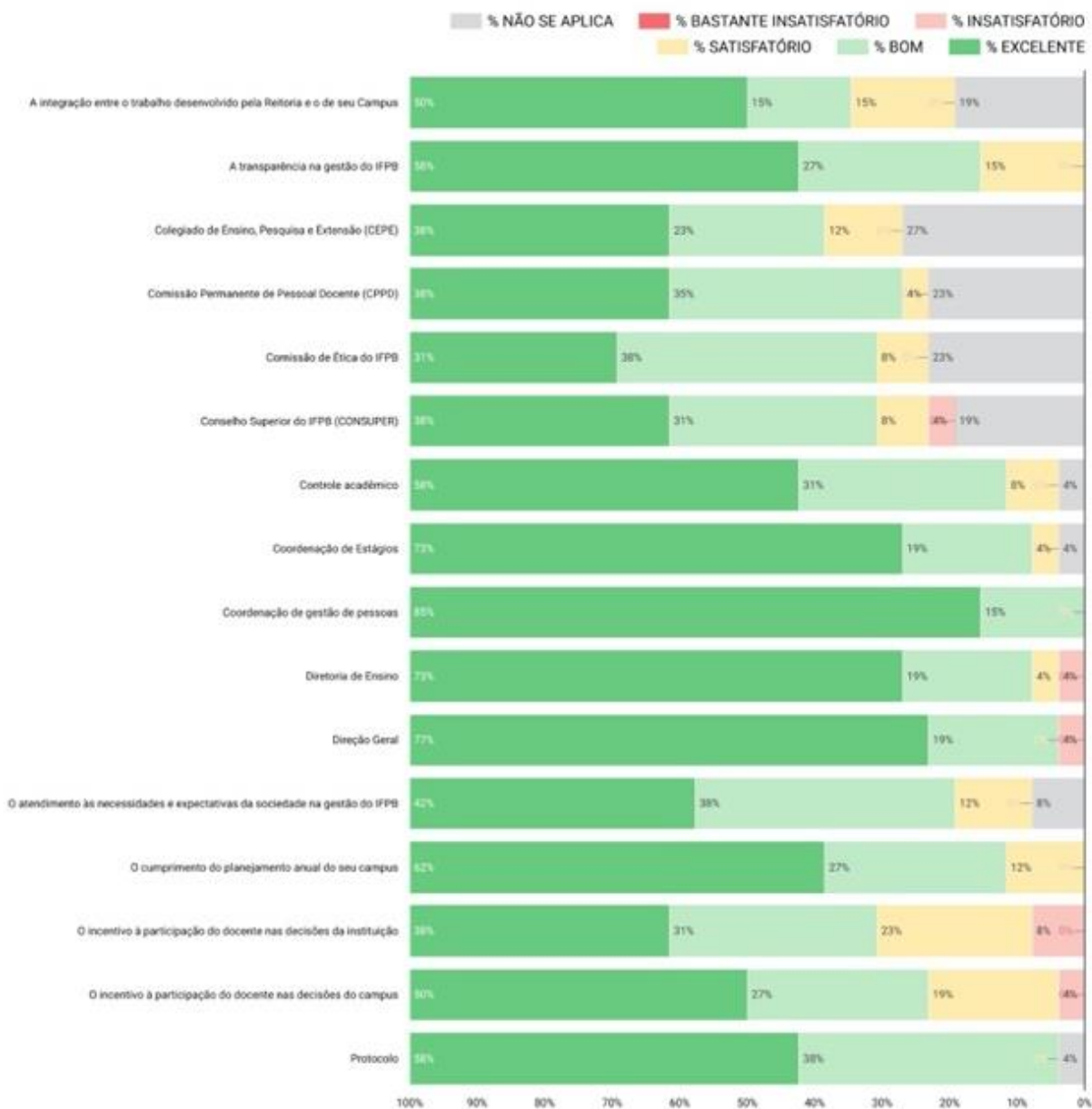


Instituição – Campus

SOMENTE INDICADORES SOBRE A INSTITUIÇÃO/CAMPI

CAMPUS	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATI...	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	26	8%	0%	1%	9%	27%	54%

AMOSTRA 26	INDICADORES 16
----------------------	--------------------------



Eixo 4: Política de Gestão

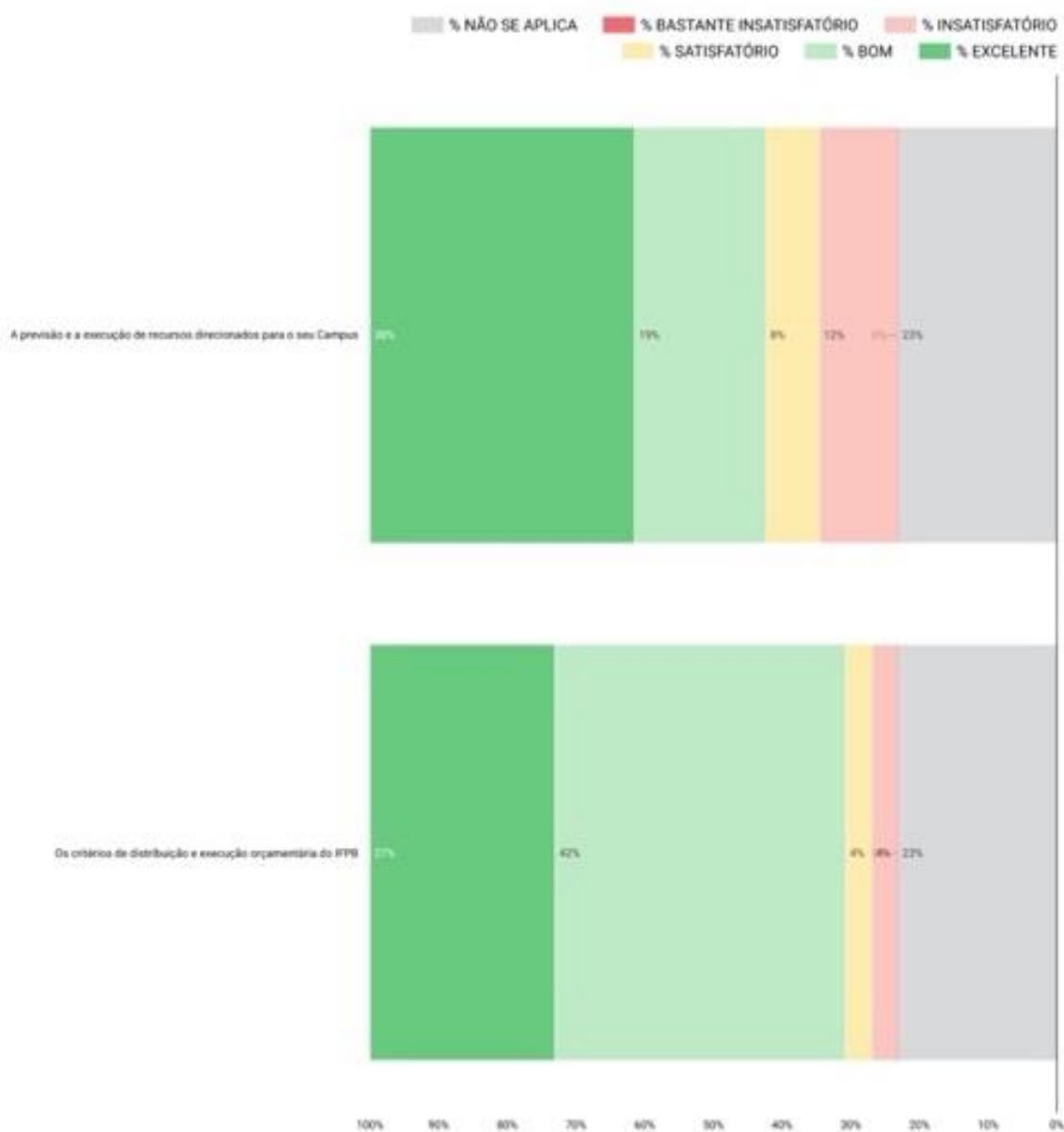
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Instituição – Campus

SOMENTE INDICADORES SOBRE A INSTITUIÇÃO/CAMPI

CAMPUS	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATI...	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	26	23%	0%	8%	6%	31%	33%

AMOSTRA 26	INDICADORES 2
----------------------	-------------------------



SEGMENTO: TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Eixo 3: Políticas Acadêmicas -

Dimensão 2: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Instituição - Campus

AMOSTRA
28

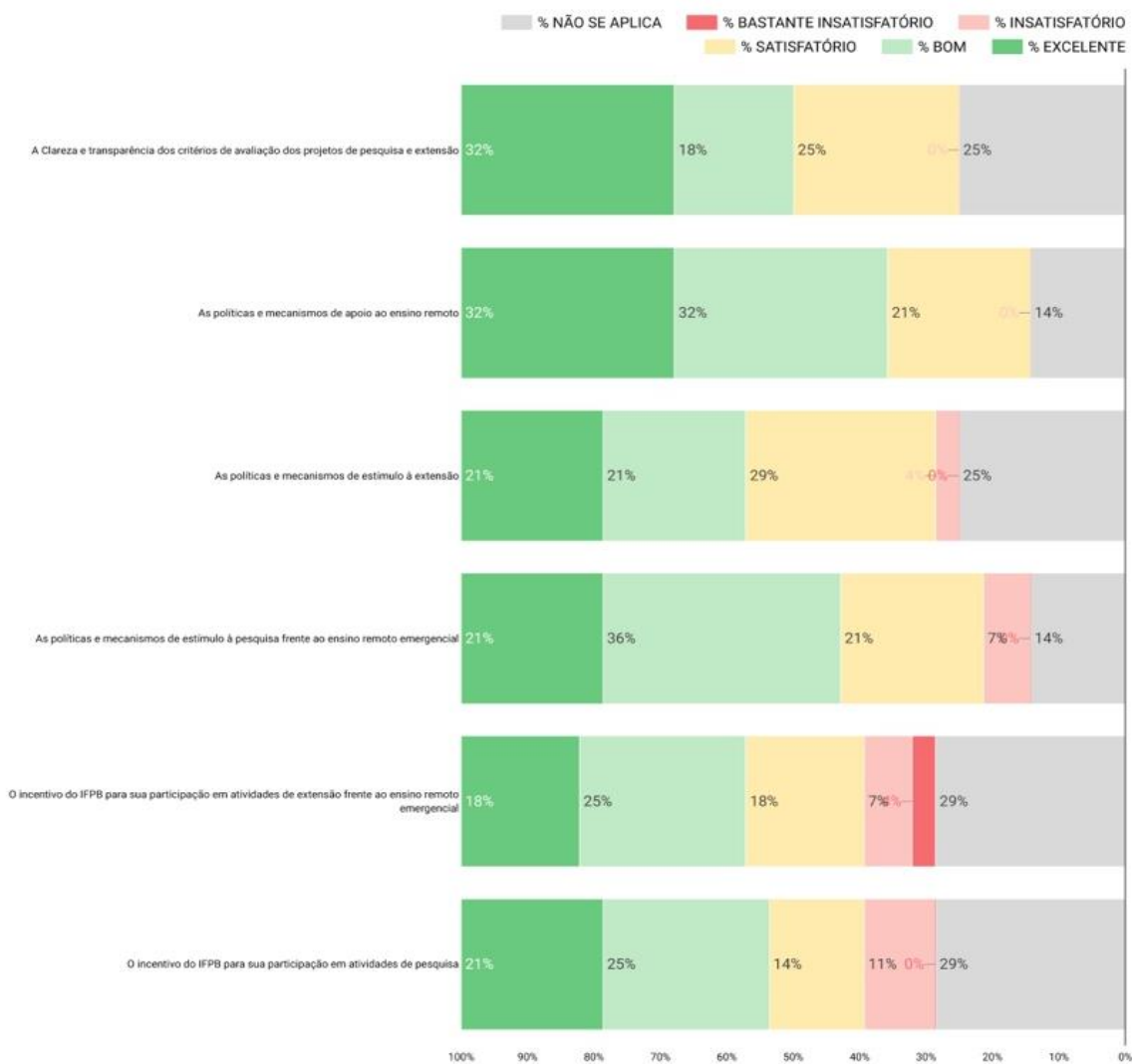
INDICADORES
6

INDICADORES SOBRE A INSTITUIÇÃO/CAMPI

CAMPUS	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATIL...	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	28	23%	1%	5%	21%	26%	24%

AMOSTRA
28

CTD INDICADORES
6



Instituição - Campus

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

AMOSTRA
28

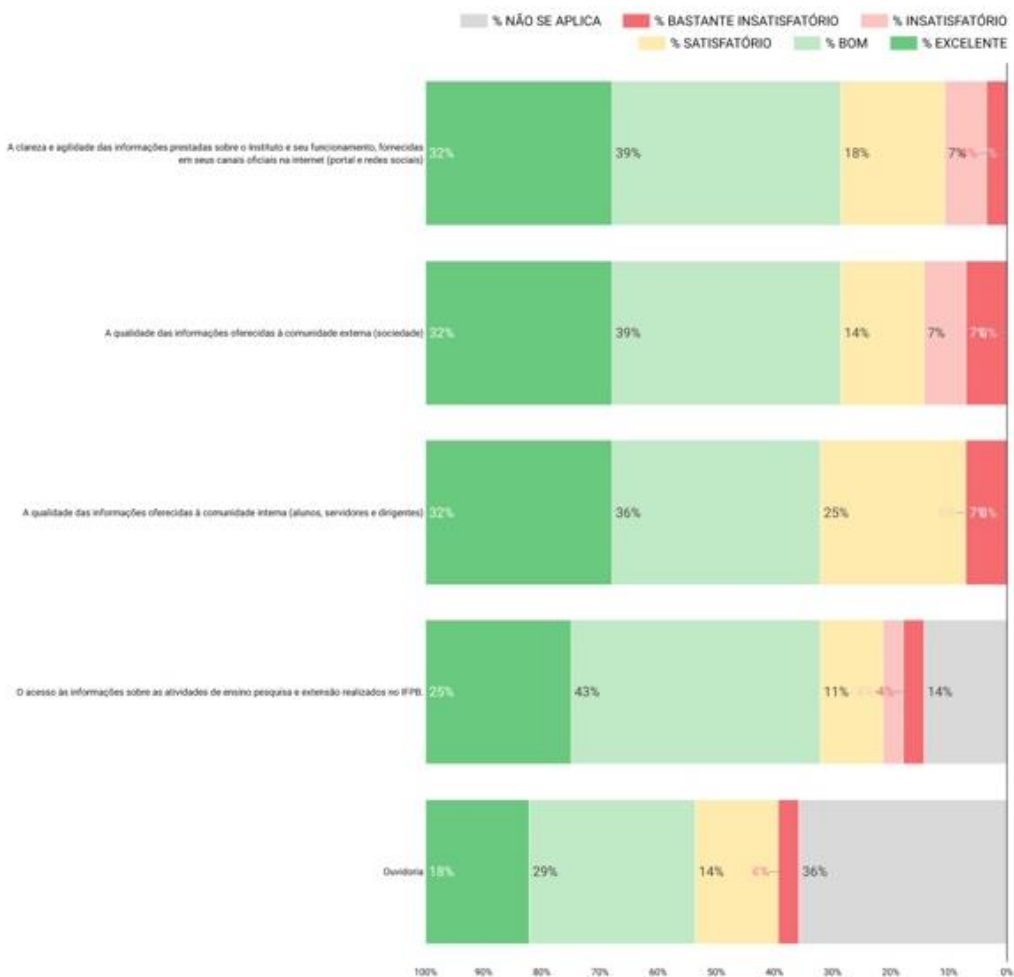
INDICADORES
5

INDICADORES SOBRE A INSTITUIÇÃO/CAMPI

CAMPUS	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATI...	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	28	10%	5%	4%	16%	37%	28%

AMOSTRA
28

CTD INDICADORES
5



Instituição – Campus

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 9: Política de atendimento ao discente

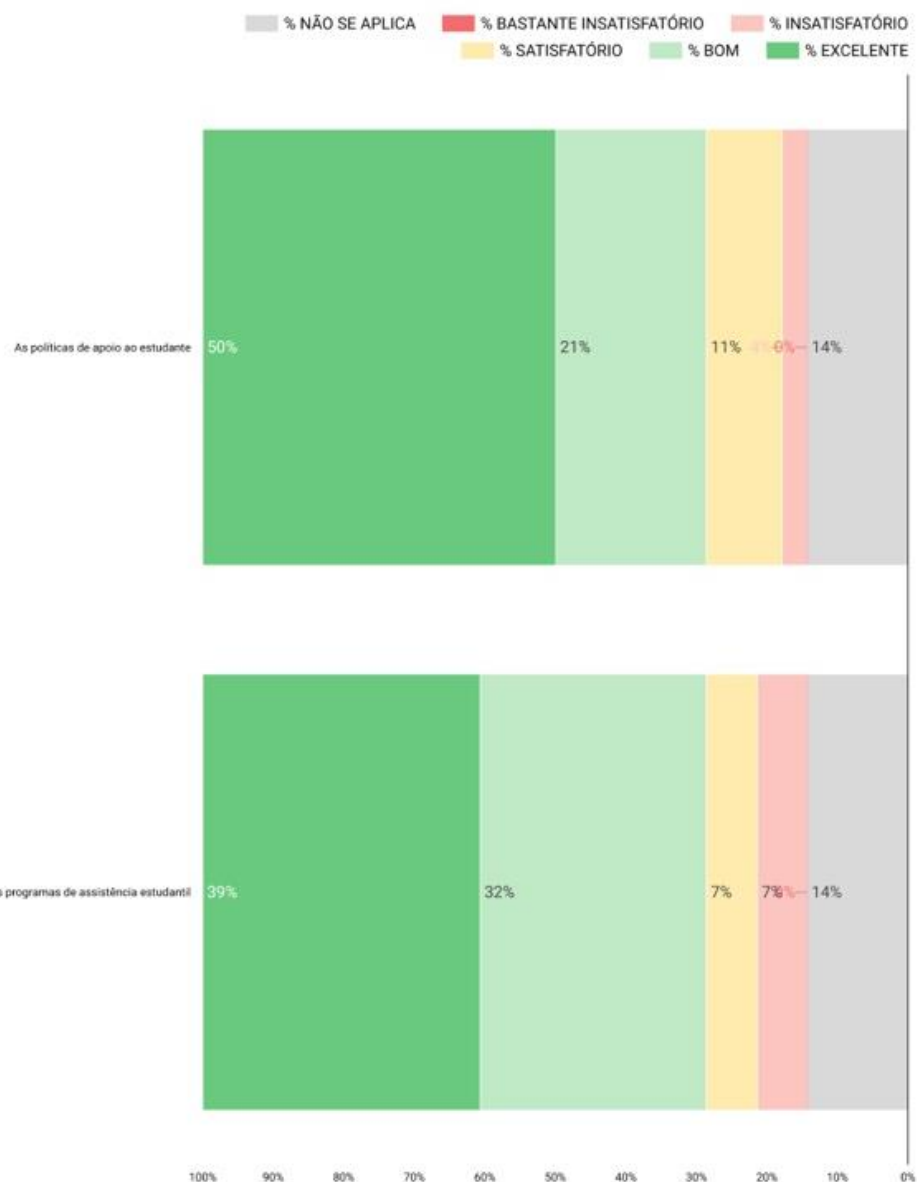
AMOSTRA
28

INDICADORES
2

INDICADORES SOBRE A INSTITUIÇÃO/CAMPI

AMOSTRA
28

CTD INDICADORES
2



Eixo 4: Política de Gestão

Dimensão 5: Política de pessoal

Instituição – Campus

AMOSTRA
28

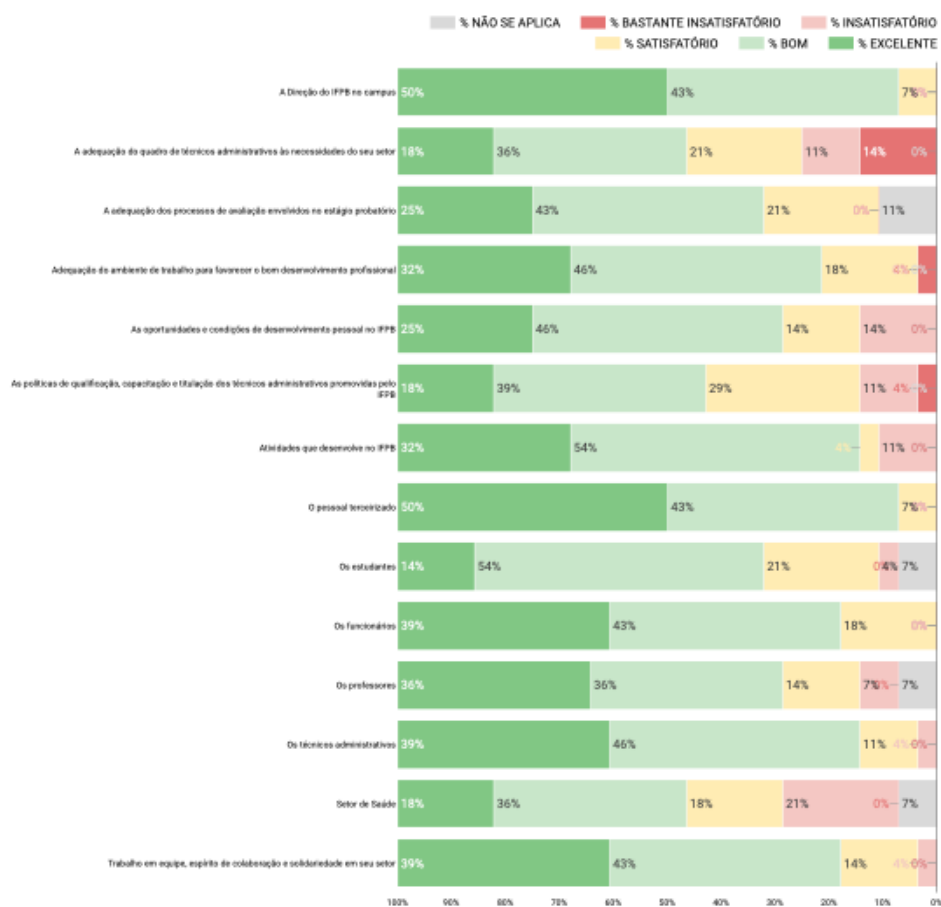
INDICADORES
14

INDICADORES SOBRE A INSTITUIÇÃO/CAMPI

CAMPUS	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATI...	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	28	2%	2%	6%	16%	43%	31%

AMOSTRA
28

CTD INDICADORES
14



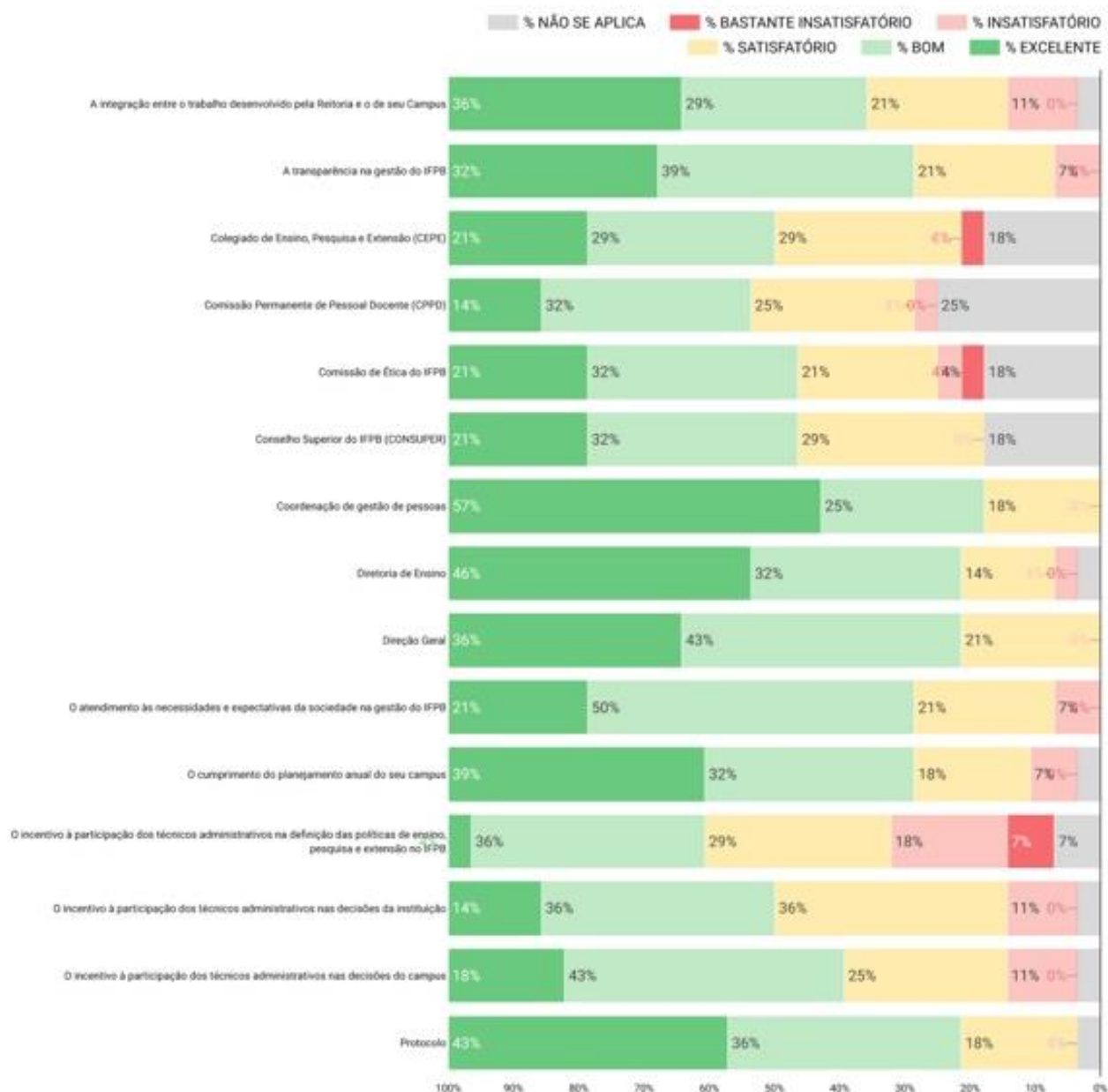
Instituição – Campus

AMOSTRA 28	INDICADORES 15
----------------------	--------------------------

INDICADORES SOBRE A INSTITUIÇÃO/CAMPI

CAMPUS	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATI...	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	28	7%	1%	5%	23%	35%	28%

AMOSTRA 28	CTD INDICADORES 15
----------------------	------------------------------



Eixo 4: Política de Gestão

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Instituição – Campus

AMOSTRA
28

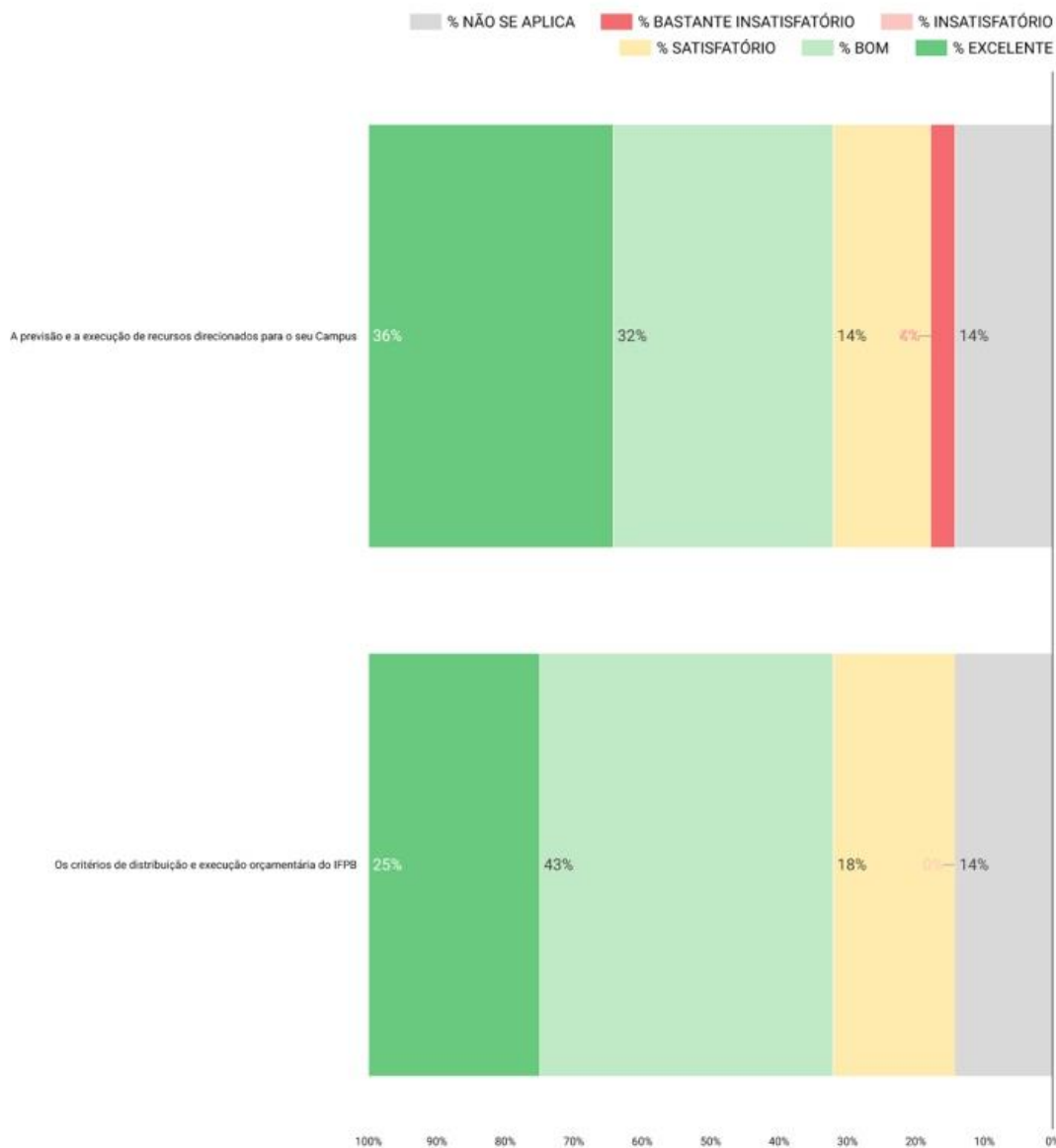
INDICADORES
2

INDICADORES SOBRE A INSTITUIÇÃO/CAMPI

CAMPUS	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATI...	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
--------	---------	-----------------	----------------------	------------------	----------------	-------	-------------

AMOSTRA
28

CTD INDICADORES
2



SEGMENTO: DISCENTES

Eixo 3: Políticas Acadêmicas -

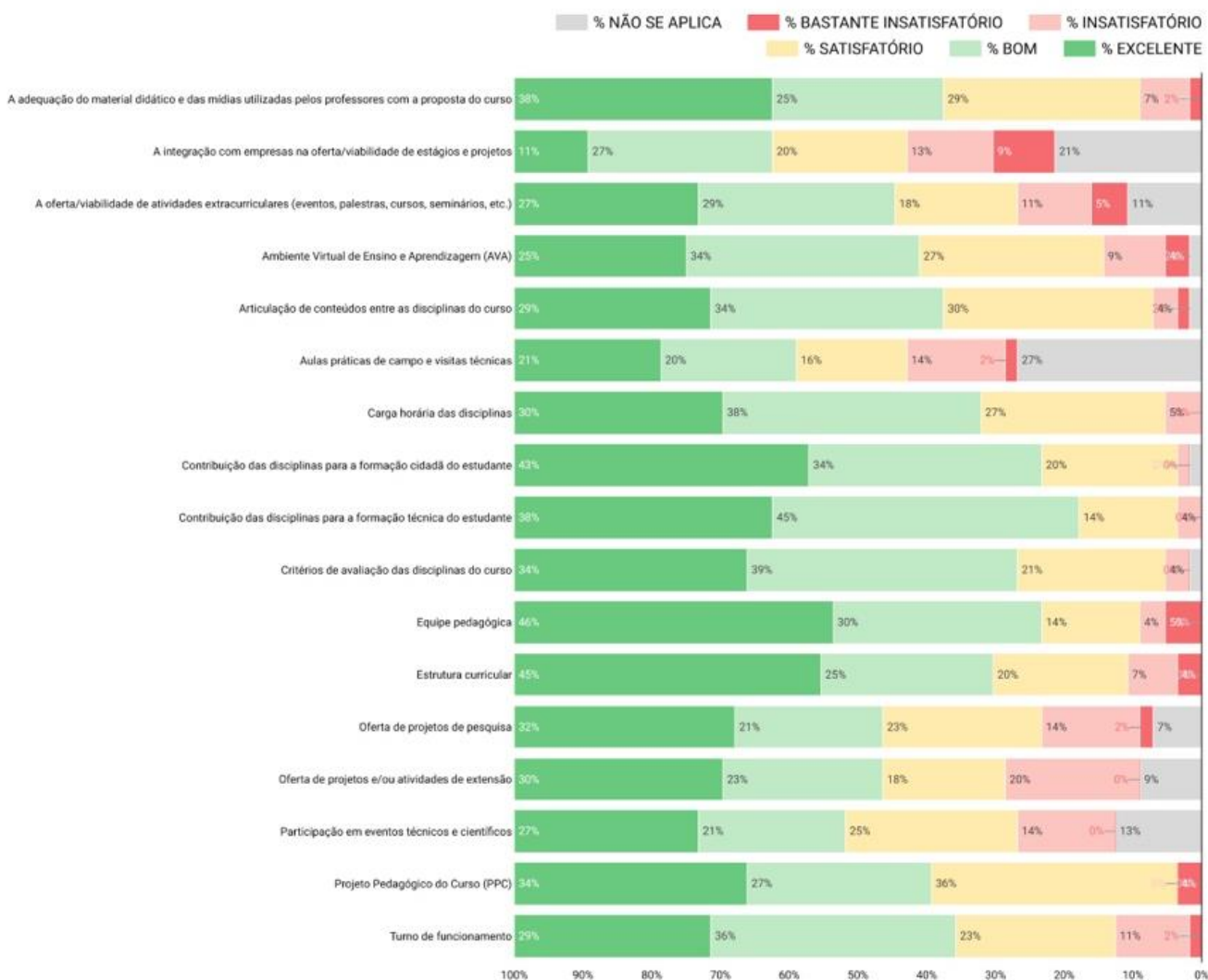
Dimensão 2: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Curso Ciências Biológicas:

AMOSTRA 56
INDICADORES 17

CAMPUS	CURSO	TURNOS	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATISFATÓRIO	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	702 - Licenciatura em Ciências Biológicas - Cabedelo (CAMPUS CABEDELÓ)	Diurno	56	6%	2%	8%	22%	30%	32%

AMOSTRA 56
INDICADORES 17



Curso Design Gráfico:

AMOSTRA 69 INDICADORES 17

CAMPUS	CURSO	TURNOS	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATISFATÓRIO	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	701 - Tecnologia em Design Gráfico - Cabedelo (CAMPUS CABELO)	Diurno	69	7%	5%	11%	28%	29%	20%

AMOSTRA 69 INDICADORES 17



Eixo 3: Políticas Acadêmicas -

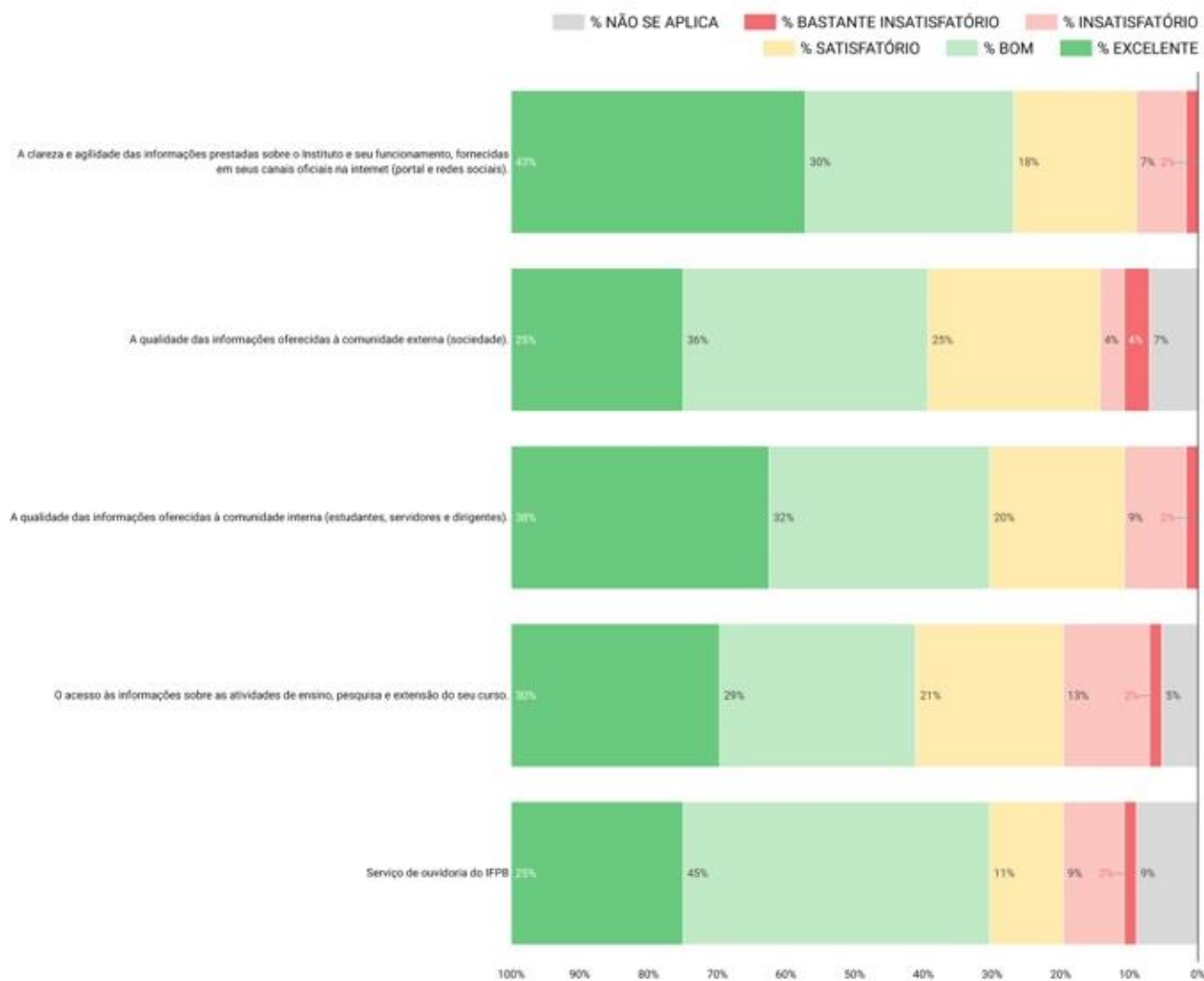
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Curso Ciências Biológicas

AMOSTRA: 56
INDICADORES: 5

CAMPUS	CURSO	TURNO	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATISFATÓRIO	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	702 - Licenciatura em Ciências Biológicas - Cabedelo (CAMPUS CABEDELÓ)	Diurno	56	4%	2%	8%	19%	34%	32%

AMOSTRA: 56
INDICADORES: 5

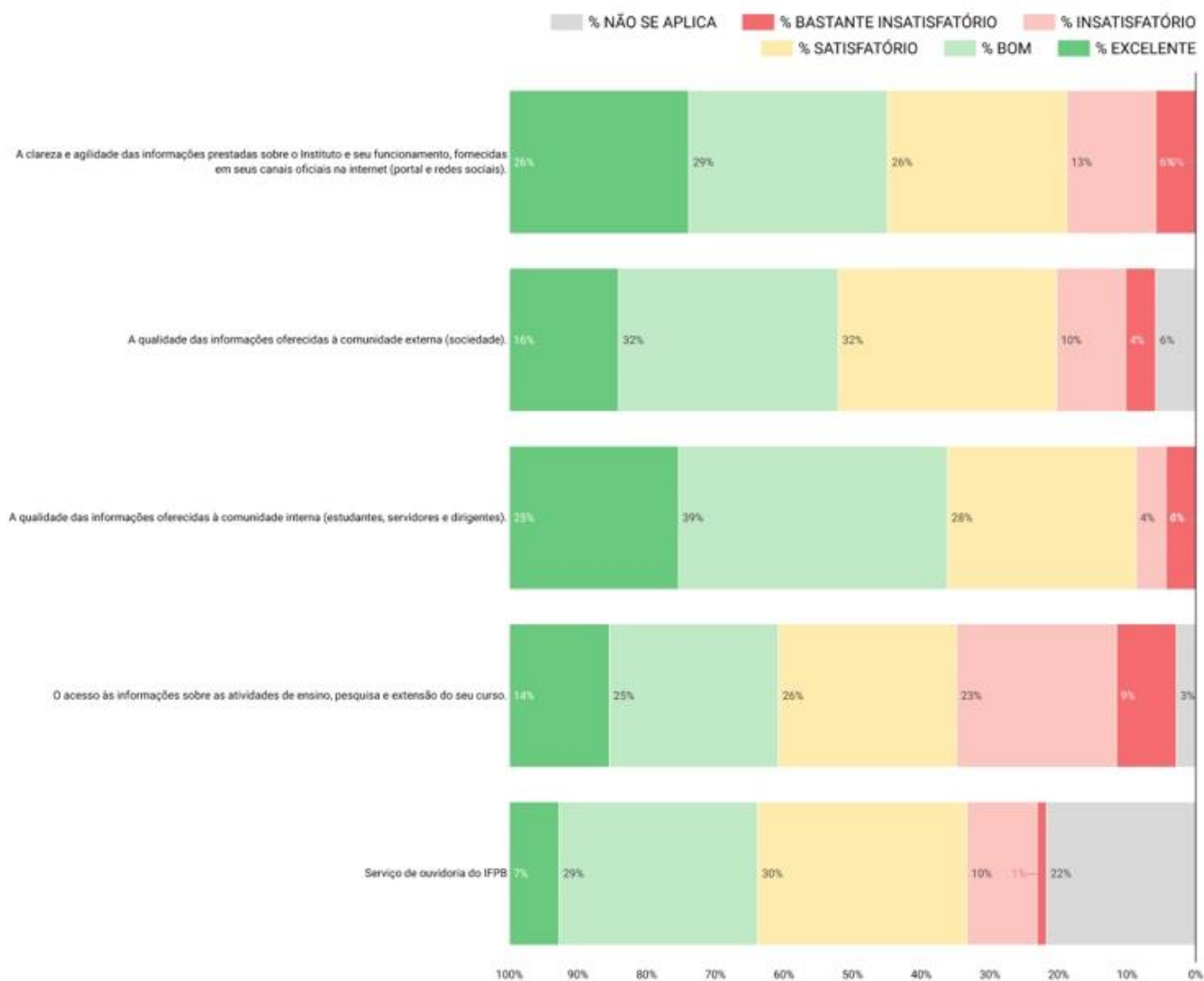


Curso Design Gráfico

AMOSTRA 69	INDICADORES 5
----------------------	-------------------------

CAMPUS	CURSO	TURNO	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATISFATÓRIO	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	701 - Tecnologia em Design Gráfico - Cabedelo (CAMPUS CABEDELÓ)	Diurno	69	6%	5%	12%	28%	31%	18%

AMOSTRA 69	INDICADORES 5
----------------------	-------------------------



Eixo 3: Políticas Acadêmicas -

Dimensão 9: Política de atendimento ao discente

Curso Ciências Biológicas

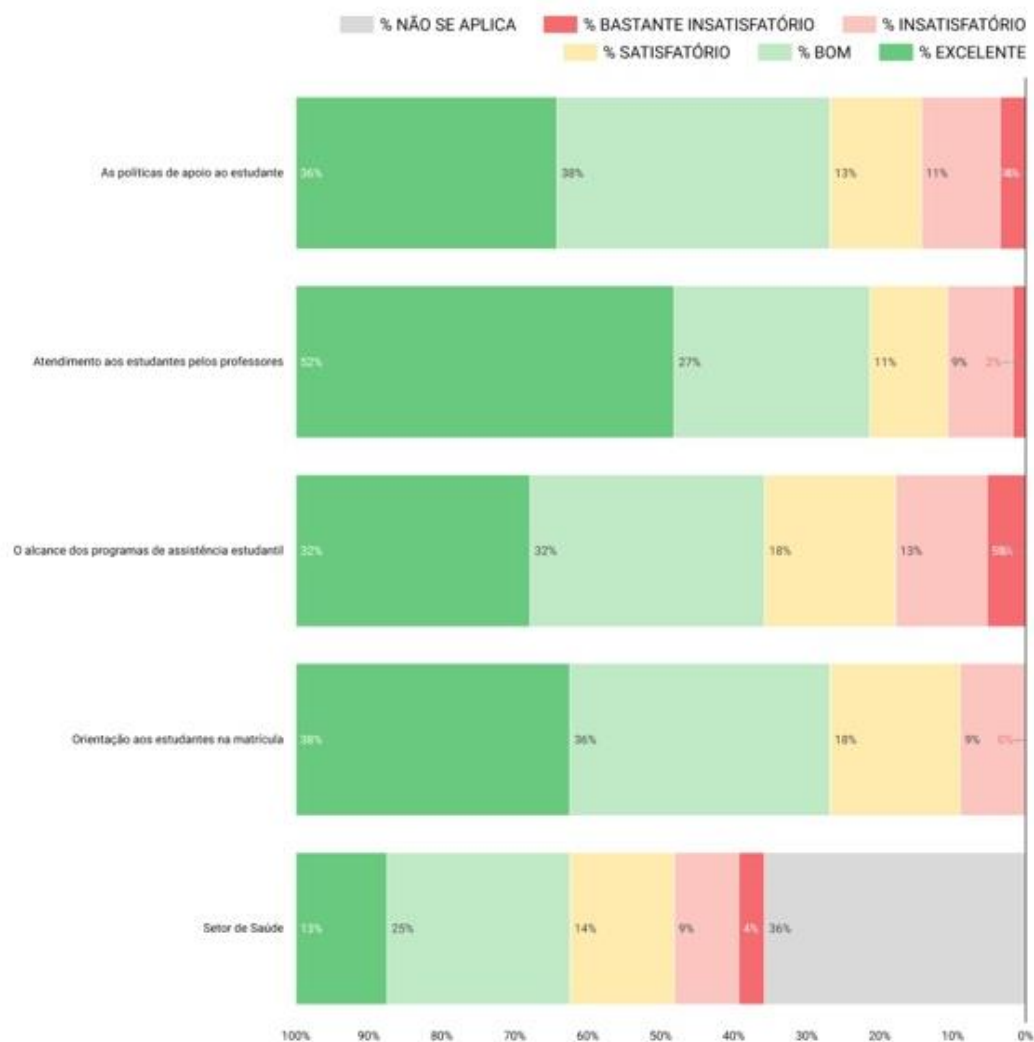
AMOSTRA
56

INDICADORES
5

CAMPUS	CURSO	TURNO	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATISFATÓRIO	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS- CB	702 - Licenciatura em Ciências Biológicas - Cabedelo (CAMPUS CABELO)	Diurno	56	7%	3%	10%	15%	31%	34%

AMOSTRA
56

INDICADORES
5



Curso Design Gráfico

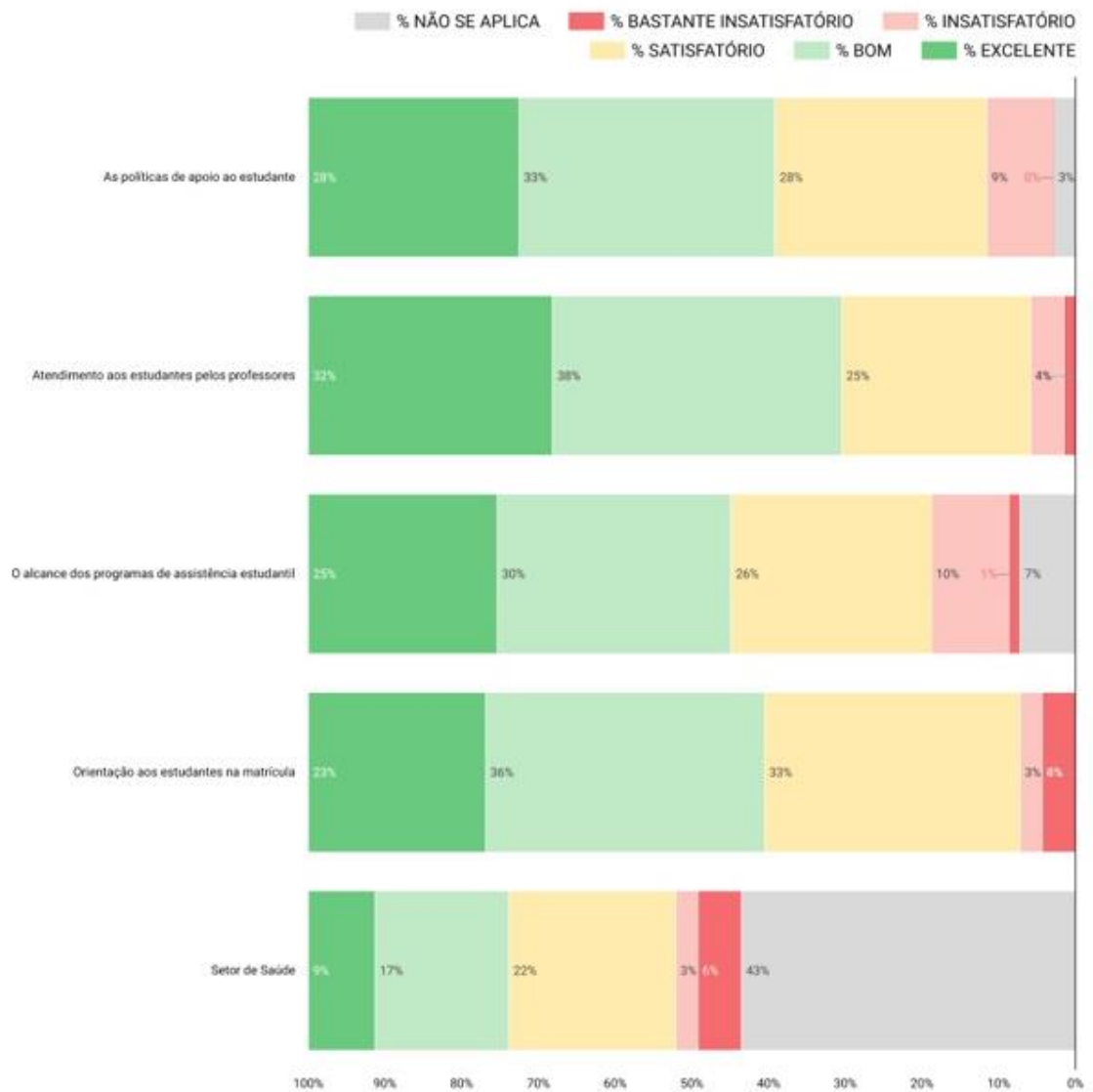
AMOSTRA
69

INDICADORES
5

CAMPUS	CURSO	TURNO	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATISFATÓRIO	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS- CB	701 - Tecnologia em Design Gráfico - Cabedelo (CAMPUS CABEDELO)	Diurno	69	11%	3%	6%	27%	31%	23%

AMOSTRA
69

INDICADORES
5



Eixo 4: Política de Gestão

Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição

Curso Ciências Biológicas

AMOSTRA
56

INDICADORES
14

CAMPUS	CURSO	TURNOS	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATISFATÓRIO	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS- CB	702 - Licenciatura em Ciências Biológicas - Cabedelo (CAMPUS CABEDELÓ)	Diurno	56	9%	1%	7%	15%	36%	32%

AMOSTRA
56

INDICADORES
14

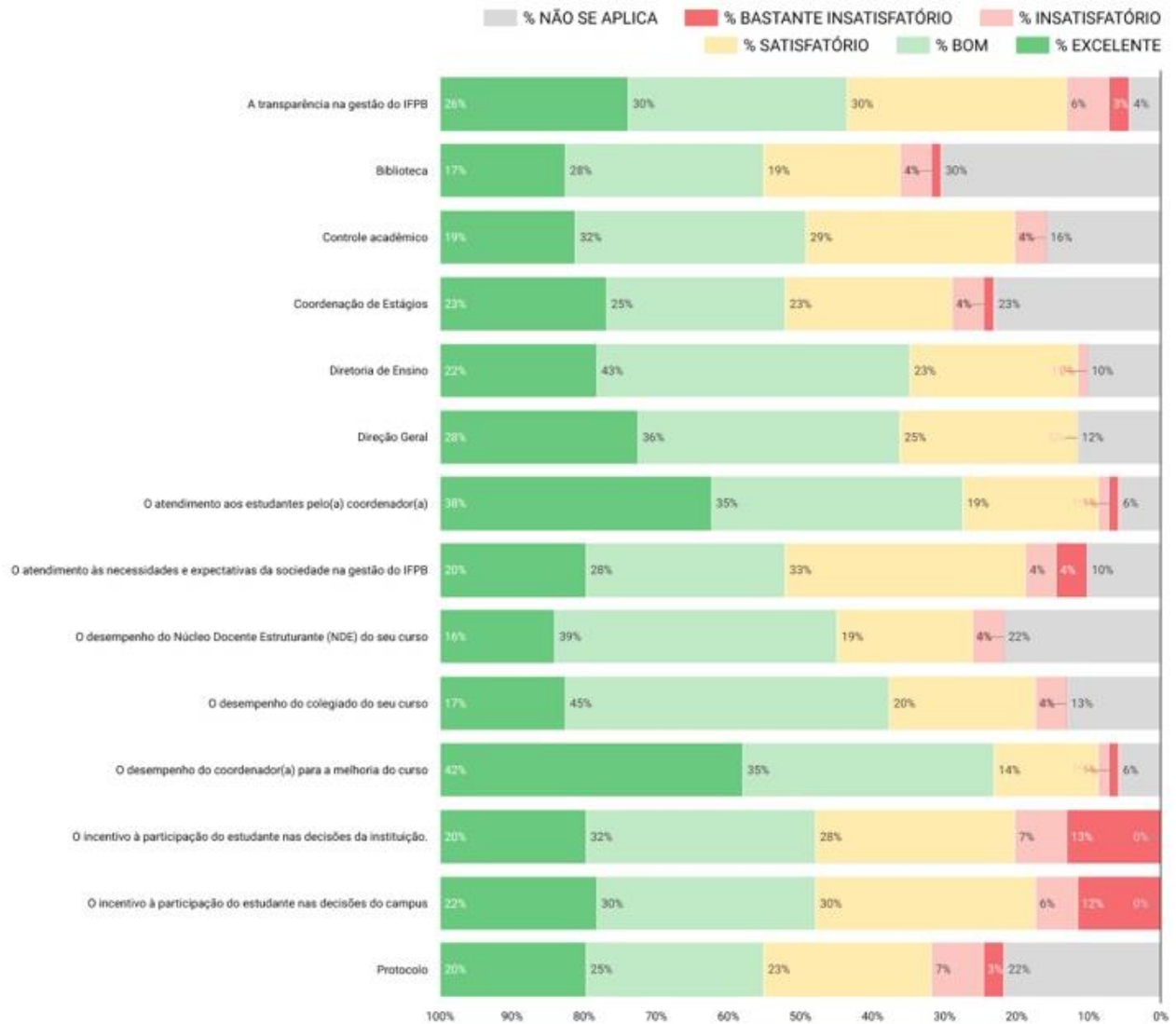


Curso Design Gráfico

AMOSTRA 69	INDICADORES 14
----------------------	--------------------------

CAMPUS	CURSO	TURNOS	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATISFATÓRIO	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	701 - Tecnologia em Design Gráfico - Cabedelo (CAMPUS CABEDELLO)	Diurno	69	12%	3%	4%	24%	33%	24%

AMOSTRA 69	INDICADORES 14
----------------------	--------------------------



5. AVALIAÇÕES EXTERNAS

Com o intuito de melhorar a Educação Brasileira, o Ministério da Educação realiza avaliações periódicas para atestar o ensino em todo o país.

No ensino superior, isso acontece através de dois métodos de análise: Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) e Conceito Preliminar de Curso (CPC). Ambos são responsáveis por definir o andamento do ensino e a qualidade das faculdades, sendo a partir disso que as instituições ganham notas de avaliação (BRASIL, 2022).

Primeiramente, acontece o IGC, um indicador de qualidade mais geral da faculdade, características como corpo docente, infraestrutura e recursos pedagógicos são analisadas para decidir a nota da faculdade. Após a realização de uma análise mais geral, o MEC ainda faz uma avaliação específica dos cursos ofertados pela faculdade. O CPC é baseado na avaliação de rendimento de estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que é aplicado para observar o nível de conhecimento e preparação passado aos alunos.

O ENADE é uma prova que avalia o rendimento dos alunos do último ano dos cursos de graduação, para que o Ministério da Educação (MEC) avalie se as faculdades estão seguindo a normas e promovendo o desenvolvimento das competências profissionais para a formação dos estudantes. Esta avaliação faz parte da nota final dada aos cursos, já que analisa os valores formados através do processo formativo dos alunos (BRASIL, 2022).

Os resultados desses dois métodos de avaliação definirão a nota final da faculdade, que pode ir de 0 a 5. Na tabela abaixo, são demonstradas as avaliações realizadas nos cursos superiores do IFPB Cabedelo de 2012 a 2018.

Tabela 1 – Avaliações de cursos superiores do IFPB – *Campus* Cabedelo entre 2012 e 2018

CURSO	ANO	ENADE	CPC	CC	IGC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2018	-	-	5	-
DESIGN GRÁFICO	2018	3	3	-	3
	2015	4	3	5	-
	2012	-	-	3	-

6. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA SPA

Após a análise dos dados, observou-se que dentro de cada dimensão avaliada, em cada eixo, alguns indicadores apresentaram respostas que demonstram insatisfação do segmento com os mesmos. Assim, aqueles avaliados com um percentual superior a 50%, somando-se as respostas que apontam as opções “insatisfatório”, “bastante insatisfatório” e “não se aplica” são considerados fragilidades. Buscando minimizar e solucionar essas fragilidades foi definido um plano de ação para cada um dos indicadores mencionados como tal. Alguns indicadores apresentam um percentual próximo ao considerado para as fragilidades, no entanto, visando melhorias nos cursos e no campus, foram incluídos no plano de ação do campus.

SEGMENTO: DOCENTES

Eixo 3: Políticas Acadêmicas			
<i>Dimensão 4: Comunicação com a sociedade</i>			
INDICADOR	Campus	%	PLANO DE AÇÃO
<i>ouvidoria</i>	IFPB	43	- Divulgar as atribuições da ouvidoria, contatos e horários de atendimento

Eixo 4: Política de Gestão			
<i>Dimensão 5: Política de pessoal</i>			
INDICADOR	Campus	%	PLANO DE AÇÃO
<i>adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório</i>	IFPB	46	Estabelecer diálogo junto à reitoria para ajustar formas de avaliação de estágio probatório
<i>setor de saúde</i>		39	- Divulgar as atribuições do setor de saúde, contatos, local e horários de atendimento. - Participação do Setor da Saúde nos eventos do campus - Ampliar carga horaria de atendimento - Estruturar o gabinete de atendimento

Eixo 4: Política de Gestão			
<i>Dimensão 10: Sustentabilidade financeira</i>			
INDICADOR	Campus	%	PLANO DE AÇÃO
<i>previsão e execução de recursos direcionados para o campus</i>	IFPB	35	- Ampliar o diálogo sobre o planejamento e a aplicação dos recursos orçamentários
<i>critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB</i>		27	- Ampliar as informações e esclarecimentos dos critérios estabelecidos

SEGMENTO: TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (TAE)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas			
<i>Dimensão 2: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão</i>			
INDICADOR	Campus	%	PLANO DE AÇÃO
<i>incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa</i>	IFPB	40	- Discutir, junto à gestão, formas de incentivar a participação de TAE em atividades de pesquisa
<i>incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão frente ao ensino remoto emergencial</i>	IFPB	40	- Discutir, junto à gestão, formas de incentivar a participação de TAE em atividades de pesquisa

Eixo 3: Políticas Acadêmicas			
<i>Dimensão 4: Comunicação com a sociedade</i>			
INDICADOR	Campus	%	PLANO DE AÇÃO
<i>Ouvidoria</i>	IFPB	40	- Divulgar as atribuições da ouvidoria, contatos e horários de atendimento

Eixo 3: Política de Gestão			
<i>Dimensão 6: Organização e gestão da instituição</i>			
INDICADOR	Campus	%	PLANO DE AÇÃO
<i>incentivo à participação dos técnicos administrativos na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB</i>	IFPB	34	- Incentivar e ampliar a participação dos técnicos administrativos nas comissões de trabalho - Ampliar a comunicação e o debate sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão junto aos técnicos administrativos

Eixo 3: Política de Gestão			
<i>Dimensão 6: Organização e gestão da instituição</i>			
INDICADOR	Campus	%	PLANO DE AÇÃO
<i>adequação do quadro de técnicos administrativos às necessidades do seu setor</i>	IFPB	25	- Realizar estudo técnico para levantar necessidade dos setores - Empreender esforços junto à Reitoria para disponibilização de novos códigos de vagas
<i>setor de saúde</i>	IFPB	28	- Divulgar as atribuições do setor de saúde, contatos, local e horários de atendimento. - Participação do Setor da Saúde nos eventos do campus - Ampliar carga horaria de atendimento - Estruturar o gabinete de atendimento

SEGMENTO: DISCENTE

Eixo 3: Políticas Acadêmicas			
<i>Dimensão 2: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão</i>			
INDICADOR	Curso	%	PLANO DE AÇÃO
<i>integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos</i>	CB	43	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação dos alunos na Feira das Profissões do campus Cabedelo - Estabelecimento de parceria do IFPB com o CIEE, para contato, em caso de surgimento de novas oportunidades de estágio - Estabelecimento de parceria do IFPB diretamente com empresas da grande João Pessoa, para realização de estágio
	DG	23	
<i>Aulas práticas de campo e visitas técnicas</i>	CB	43	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a oferta de visitas técnicas, incluindo os alunos que não participaram durante as AENPs - Ofertar oficinas/minicursos incluindo os alunos que não participaram de visitas técnicas durante as AENPs
	DG	60	
<i>Oferta de projetos de pesquisa</i>	CB	23	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar atividades/ editais de pesquisa em quadros de aviso, em especial, via Suap e redes sociais. - Criar e divulgar banco de dados informando as áreas de interesse, grupos de pesquisas cadastrados no CNPq e projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes dos cursos - Ampliar a oferta de atividades e editais de pesquisa
	DG	59	
<i>Oferta de projetos de extensão</i>	CB	29	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar atividades/ editais de extensão em quadros de aviso, em especial, via Suap e redes sociais. - Criar e divulgar banco de dados informando as áreas de interesse e projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes dos cursos - Ampliar a oferta de atividades e editais de extensão
	DG	47	
<i>Participação em eventos técnicos e científicos</i>	CB	26	<ul style="list-style-type: none"> - Promover palestras de profissionais das áreas dos cursos superiores do IFPB Cabedelo, discutindo a profissão e possibilidades de atuação destes profissionais - Viabilização de evento(s) científico(s) voltado(s) para os cursos superiores, promovido pelo IFPB, Campus Cabedelo. - Incentivo à produção de artigos científicos e participação em eventos técnicos e científicos. - Incentivar a participação em eventos através da integração de atividades que fazem parte do cronograma das disciplinas dos cursos
	DG	45	

Eixo 3: Políticas Acadêmicas			
<i>Dimensão 4: Comunicação com a sociedade</i>			
INDICADOR	Curso	%	PLANO DE AÇÃO
<i>acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do seu curso</i>	CB	20	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar atividades/ editais de ensino, pesquisa e extensão em quadros de aviso, em especial, via Suap e redes sociais. - Criar e divulgar banco de dados informando as áreas de interesse, grupos de pesquisas cadastrados no CNPq e projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes dos cursos - Promover o engajamento dos alunos no perfil dos cursos, nas redes sociais, e no acesso ao Portal do IFPB
	DG	35	
<i>ouvidoria</i>	CB	20	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as atribuições da ouvidoria, contatos e horários de atendimento - Fixar horários de atendimentos aos discentes nas Coordenações dos Cursos
	DG	33	

Eixo 4: Política de Gestão			
<i>Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição</i>			
INDICADOR	Curso	%	PLANO DE AÇÃO
<i>coordenação de Estágios</i>	CB	37	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as atribuições da Coordenação de Estágios, contatos e horários de atendimento - Participação da Coordenação de Estágios nos eventos do campus - Estimular o diálogo entre a Coordenação de Estágios com os Centros Acadêmicos dos cursos
	DG	28	
<i>biblioteca</i>	CB	22	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o uso da biblioteca através de empréstimos de livros - Divulgar os horários de funcionamento da biblioteca em quadros de avisos dos cursos
	DG	36	

Eixo 3: Políticas Acadêmicas			
<i>Dimensão 9: Política de atendimento ao discente</i>			
INDICADOR	Curso	%	PLANO DE AÇÃO
<i>setor de saúde</i>	CB	49	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as atribuições do setor de saúde, contatos, local e horários de atendimento. - Participação do Setor da Saúde nos eventos do campus - Promoção, por meio do setor de saúde, de atividades periódicas educativas/extensão no campus
	DG	52	

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, observa-se, de modo geral, para o IFPB *Campus Cabedelo*, um reduzido número de indicadores considerados como fragilidades, demonstrando-se que os objetivos e metas traçados em seu PDI vêm sendo, em grande parte, atendidos. Para os indicadores considerados fragilidades e para os demais indicadores, apontados como passíveis de melhorias, foram elaborados planos de ação, visando superar os pontos fracos, que já vêm sendo colocados em prática, mediante intervenções de planejamento e execução realizadas por ações conjuntas entre gestão, coordenações e NDE, em busca da satisfação e do bem-estar de discentes, técnicos administrativos e docentes.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVIN DATA LAB. Instituto Federal da Paraíba. **Comissão Própria de Avaliação**. 2022. Disponível em: <https://datastudio.google.com/u/1/reporting/dccda30f-6e1d-47e6-ae7-b508a0e288a9/page/p_d82t9f0tsc>. Acesso em: 20 mai 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano de Desenvolvimento Institucional – IFPB, vigência 2020-2024**. Brasília: MEC, 2021. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/transparencia/documentosinstitucionais/documentos/pdi_ifpb_2020-2024.pdf/view>. Acesso em: 05 jun 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Definidos os procedimentos para divulgação dos indicadores**. Brasília: MEC, 2022. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32911>>. Acesso em: 05 jun 2022.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA – IFPB, Ministério da Educação. **Plano Pedagógico de Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas**. Cabedelo, 2018. Disponível em: <https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/24/documentos/Plano_Pedag%C3%B3gico_de_Curso_2019.1.pdf>. Acesso em: 03 jun 2022.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA – IFPB, Ministério da Educação. **Plano Pedagógico de Curso de Design Gráfico**. Cabedelo, 2014. Disponível em: <https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/23/documentos/PPC_-_Design_Grafico_2014.pdf>. Acesso em: 03 jun 2022.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA – IFPB. Conselho Superior. Resolução nº 63/2021- CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB. 1. **Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba**, 2021. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/cpa/regulamento-da-cpa-atualizado.pdf>. Acesso em: 05 jun 2022.